Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Abril de 1918 — N. 2.273

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,9; minima, 20,8.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

CONTRA A AMEAÇA DOS BARBEIROS

— Que fazer ? Não constranger a Natureza!... Porque o homem foi sempre um animal pellado...

— ...desde os tempos em que a mulher ainda não tinha "cabellinho na venta" e elle se limitava a agradecer ao Creador o tel-o posto neste mundo, a gosar a vida sem o emprego de canhões, nem gazes asphyxiantes...

A DANSA NESTE TEMPO

E o garoto murmurou — com licença do Kalixto — "pouca parcimonia, tanto nos gastos [illegible]!"

A CARTA DO REI
(Reflexão dum velho monarchista)

— Quanta cousa, que parecia intangivel e eterna, esta medonha guerra pulverisou! Até a phrase lapidar: "Palavra de rei não volta atrás". Nos imperios centraes os monarchas mentem mais que os seus lacaios!

A BANDEIRA PORTUGUEZA EM FRANÇA

Mais vermelha pelo sangue que a tinge e mais verde [illegible]!

A situação na grande linha de frente quasi inalterada

A SITUAÇÃO

A batalha de Armentiéres ainda prosegue com o mesmo furor, mas com muito menor exito para os allemães. Póde-se mesmo dizer que o inimigo já está paralysado, contido pelo mesmo dique intransponivel que deante delle levantaram os alliados ás portas de Amiens. Tambem na Flandres os anglo-portuguezes detiveram os allemães desde sexta-feira, pois desde essa data, apezar de toda a furia dos seus assaltos, o inimigo não conseguiu modificar de maneira visivel a linha de batalha.

Acompanhando o communicado da tarde, do marechal Haig, que é a primeira informação que nos chega sobre o modo como se desenvolvem hoje as operações, vemos que os allemães apenas conseguiram, em certos pontos de importancia secundaria, avançar ligeiramente com a preoccupação visivel de melhorar as suas linhas e attingir pontos altos, pois até agora têm chafurdado unicamente na lama.

A linha de batalha partia esta manhã de um ponto a oéste de La-Bassée, subia pelas alturas de Givenchy e Festubert, que continuam nas mãos dos anglo-portuguezes, atravessava o Lawe cinco kilometros a nordéste de Béthune, indo até deante de Locon, aldeia na margem direita do riacho Clarence. Dahi seguia levemente inclinada para noroéste até apanhar o valle do Lys, ao sul de Merville. Atravessava o Lys immediatamente a oéste de Merville e seguia para nordéste até Neuf-Berquin e dali ia para o norte, quasi numa recta, até deante de Bailleul, de onde se estende para oéste, pelo terreno baixo, até ao sul de Méteren. De Bailleul, a linha de batalha, sempre em terrenos baixos, proseguia para nordéste, attingia as proximidades de Neuve-Eglise, depois Wulverghem e, finalmente, Messines, Wytschaete e Hollebeke. Em resumo, o unico avanço sensivel dos allemães fez-se nas encostas ao sul de Bailleul, numa frente de oito kilometros, por menos de dous de fundo. Foi tudo quanto os allemães progrediram desde sexta-feira de tarde.

Não foi muito, ou melhor, não foi nada. Com effeito os allemães lançaram já na batalha de Armentiéres cerca de cincoenta divisões, ou mais de meio milhão de homens, só de infantaria. Quaes as forças que tinham os alliados para fazer frente ao inimigo? Talvez nem a quinta parte. O total das forças portuguezas na França não excede, ao que parece, de 80.000 homens; todos elles, no entanto, não estavam nas linhas de frente, onde havia apenas 10.000 homens, segundo o ultimo communicado do general Tamagnini. A extensão maxima da frente de batalha era de menos de 15 kilometros. Ora, não havia, provavelmente, mais de 50.000 a 60.000, homens guarnecendo a linha de fogo quando os allemães desfecharam a offensiva. As reservas na retaguarda não deviam exceder daquelle numero. Chegamos,portanto,á conclusão de que os allemães estavam, nos dous ou tres primeiros dias de batalha, na razão de quatro ou cinco para cada um soldado alliado.

Foi esta superioridade esmagadora que lhes permittiu avançar durante os dous primeiros dias com tal rapidez, rapidez, porém, que foi decrescendo ao terceiro dia e que terminou quasi no quarto dia de batalha.

O exito alcançado não compensa, certamente, as perdas soffridas pelos allemães. O inimigo avançou, no maximo, 18 kilometros. Mas esta profundidade mantem-se apenas numa frente de dous a tres kilometros. Ao sul do Lys, o avanço maximo foi pouco além de dez kilometros; na região de Armentiéres, attinge a 12 kilometros e dahi para o norte, vae deminuindo gradualmente até terminar em Hollebeke.

Em toda a Flandres franceza, os allemães não melhoraram em nada, sob o ponto de vista tactico, a sua situação; approximaram-se, é certo, de Hazebrouck e occuparam Armentiéres. Mas, desde as suas linhas primitivas tambem podiam bombardear aquelle entroncamento ferro-viario; quanto a Armentiéres, a sua posse tem apenas um valor politico muito limitado, pois é sabido que a linda e pequena cidade flamenga reduz-se hoje quasi que a um simples montão de ruinas. Na Flandres belga o unico exito alcançado pelos allemães foi a posse das celebres cristas de Messines e Wytschaete, posse ainda hoje disputada pelos inglezes, que as conquistaram aos allemães com o seu brilhante golpe de 7 de junho do anno passado. A linha dos alliados apenas perdeu este ponto de apoio importante e offerece hoje a mesma consistencia de quando se iniciou a batalha. Os allemães annunciam com empafia terem capturado nesta batalha 20.000 prisioneiros, incluindo um general inglez, e 200 canhões. Mas, quaes serão as suas perdas?

Ora, todas as informações, mesmo as de origem allemã, são accordes em dizer que os allemães soffreram perdas pesadissimas, proporcionaes ás da batalha do Somme-Oise. Isso leva-nos a fixar, no minimo, em 20 % as perdas soffridas, ou em cerca de 100.000 os homens que os allemães tiveram fóra de combate até hontem. As perdas dos alliados, estabelecida a mesma proporção e augmentando aquelle numero de prisioneiros, que deve estar exagerado, não vão talvez nem a 40.000 homens.

Nesta desproporção de perdas, mais que nos proprios ganhos de terreno, é que repousa a victoria dos alliados, victoria que cada dia se torna mais certa, mais infallivel. Esse louco desperdicio de homens, lançados cegamente para deante dos canhões e das metralhadoras dos exercitos alliados, levará em breve o Exercito allemão ao esgotamento inevitavel e fatal. Emquanto isso, os exercitos alliados, que se podem considerar intactos, vão augmentando de numero e de recursos com o contingente americano que começa agora a pesar na balança. Esgotem-se, pois, os allemães,por que fazendo-o só abreviam a sua propria derrota.

A situação militar na Flandres

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — As ultimas noticias recebidas de Londres dizem que nos circulos officiaes daquella capital se declarava esta manhã que se podia considerar com toda a tranquillidade e confiança a situação militar na Flandres.

Durante o dia de hontem os allemães atacaram simultaneamente com grandes forças na direcção de Kemmel,Neuve-Eglise, Hazebrouck e Bailleul, sendo por toda a parte repellidos.

Tambem foram repellidos os ataques do inimigo contra as alturas de Festubert e Givenchy, onde os inglezes se mantêm apezar dos assaltos encarniçados dos allemães para se apoderarem desses pontos da maior importancia.

Os relatorios do Quartel-General britannico chegados a Londres dizem que as perdas allemãs são verdadeiramente enormes.

Um correspondente inglez na França diz que, segundo declarações de prisioneiros, os allemães perderam approximadamente 80.000 homens entre terça e sexta-feira, só na região de Armentiéres.

O general portuguez Gomes Ribeiro da Costa, de quem, até encerrarmos esta pagina, ainda não havia noticia; não havia nem delle nem do coronel Sines de Cordes e major Serpa Pimentel. Como se sabe, telegrammas chegados á noite de hontem para os jornaes registavam o facto do desapparecimento desses tres officiaes depois da formidavel batalha de Armentiéres. O despacho do coronel Sines de Cordes, a que se referem os jornaes matutinos, é,ao que parece,de proveniencia anterior ao seu desapparecimento

Os successos de Armentiéres alvoroçaram o ardor patriotico lusitano

LISBOA, 14 (A. A.) — Os commandantes dos regimentos do corpo da guarnição de Lisboa representaram ao commandante do referido corpo, no sentido de pedir ao Dr. Sidonio Paes, chefe do governo, para seguirem com os respectivos regimentos para as linhas de frente na França.

O pedido está concebido nos seguintes termos: "Nós, officiaes e sargentos do corpo de tropas de Lisboa, nos offerecemos para marchar para a França, em desaffronta ao brio do Exercito portuguez".

LISBOA, 14 (A. A.) — "A Situação", jornal governamental, informa que todos os officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario de dezembro, inclusive o ministro do Interior e os ajudantes de ordens do Dr. Sidonio Paes, offereceram-se para seguir immediatamente para a França, afim de combater contra os allemães.

Varios ataques infructiferos

LONDRES, 14 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Após violentos combates durante toda a tarde, os fortes ataques inimigos entre Méteran e Wulverghem foram repellidos.

Ao anoitecer, o inimigo atacou outra vez a povoação de Neuve-Eglise e, pela quarta vez, no mesmo dia, foi ainda repellido.

Fracassou uma accentuada tentativa inimiga hontem, á tarde, contra as nossas defesas nos arredores de Festubert.

Ao fim do dia, travaram-se combates continuos, foram desfechados assaltos frequentes, dos quaes muitos com grande violencia, em toda a frente do Lys. Os relatorios parciaes annunciam que a nossa linha permanece intacta e que as perdas inimigas, no decorrer do dia, foram das mais pesadas.

Durante a noite, os combates recomeçaram nas proximidades de Neuve-Eglise.

Esta manhã o inimigo novamente atacou as nossas linhas nas visinhanças de Bailleul. Os combates continuam neste sector."

Ainda a batalha de Armentiéres

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — O Sr. Philipp Gibbs, correspondente de jornaes inglezes e norte-americanos junto ao Quartel General inglez na França, informa que os allemães lançaram mais de quarenta divisões na batalha de Armentiéres, sendo que mais de vinte iniciaram o ataque contra as posições anglo-portuguezas e as outras vinte de reserva entraram em acção na sexta-feira de manhã.

Com esse meio milhão de homens os alliados não oppuzeram nem 200.000 homens.

As perdas allemãs, porém, foram tão grandes que o inimigo esmoreceu nos seus ataques e está desde sabbado de manhã paralysado.

A luta ao norte do Lys cada vez mais intensa

LONDRES, 14 (A. A.) — O correspondente de guerra na frente occidental, Sr. Simas, informa que a batalha nos arredores de Vielle Chapelle, Estaires e Steenwack torna-se cada vez mais intensa.

Os allemães avançam em densas massas, que são anniquiladas pelas metralhadoras dos alliados.

A heroica resistencia dos francezes

PARIS, 14 (Havas) — "Communicado integral das 11 horas da noite de hontem:

"Bombardeio reciproco em alguns pontos ao norte de Montdidier e notadamente na região de Cantigny e Grivesnes.

As nossas tropas atacaram a oéste de Lassigny e o bosque a nordéste de Urvillers e Sorel, numa frente de cerca de 1.200 metros, onde realisámos um avanço de varias centenas de metros, fazendo alguns prisioneiros.

No sector de Noyon as tropas especiaes de assalto que atacaram as nossas posições foram dispersadas pelos nossos fogos antes de abordarem as nossas linhas. Soffreram sangrento revés.

A artilharia funcciona activamente na cóta 304, Eparges e Foret-Parroy.

Aviação — A 12 do corrente a nossa aviação desenvolveu grande actividade no conjunto da frente e notadamente na região do Somme e Oise. As nossas equipagens de caça realisaram mais de 350 vôos sobre as linhas inimigas e travaram 120 combates. Foram abatidos oito aeroplanos inimigos e 23 outros cairam nas suas linhas com graves avarias. Foram incendiados cinco balões captivos e cinco outros, attingidos pelos nossos projectis, tiveram que baixar precipitadamente ao sólo.

A nossa aviação de bombardeio desenvolveu egualmente grande actividade durante o dia 12 e a noite de 12 para 13 do corrente. Lançámos 48.000 kilos de projectis no curso dessas expedições, nas quaes tomou parte a aviação italiana. Foram copiosamente bombardeadas, tendo sido verificados varios incendios e explosões, as estações de Jussy, Roye, Saint-Quentin, Nesles, Ham, Guiscard, Noyon, varias estradas de ferro, acampamentos e numerosos comboios nessas regiões. Foram tambem attingidas pelo nosso bombardeio as estações de Hirson, Laon e Montcornet."

O "monstro" novamente atira sobre Paris

PARIS, 13 (23 hs.,20) (Official) (Havas) — O canhão allemão de longo alcance atirou sobre a região parisiense. Nenhuma victima ha a registar.

PARIS, 14 (Havas) — O bombardeio da região parisiense pelo canhão allemão de longo alcance foi renovado esta noite, causando sómente alguns estragos materiaes relativamente diminutos. Cessado o bombardeio, foi verificado que nenhuma victima havia a registar.

O imperador Carlos tambem mentiu !

Mais uma nota do governo francez sobre as manobras de paz da Austria

PARIS, 14 (Havas) — Foi communicada á imprensa a seguinte nota official:

"Ha consciencias corruptas.

Na impossibilidade de encontrar um meio que lhe salvasse a situação, o imperador Carlos começa a tartamudear á maneira do homem perturbado. Eil-o reduzido a accusar de falsidade o cunhado, taxando-o de forgicador de um documento mentiroso.

O documento original, cujo texto o governo francez publicou, foi communicado em presença do Sr. Jules Cambon, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, e entregue pelo ministro ao presidente da Republica, que, com autorisação do proprio principe, enviou uma cópia ao presidente do conselho. O principe esteve pessoalmente em palestra com o Sr. Ribot.

Si os termos da carta não tivessem significação, si o texto não fosse aquelle que o governo francez publicou, não é evidente que nenhuma conversação poderia ter sido iniciada? Que o presidente da Republica não teria, por uma segunda vez, recebido o principe, si este, por iniciativa da Austria, tivesse sido portador de documento que contestasse os nossos direitos, em logar de os reconhecer ?

A carta do imperador da Austria, tal qual a citámos, foi mostrada pelo proprio principe Sixto de Bourbon ao chefe de Estado. Aliás dous amigos do principe podem attestar a authenticidade dessa affirmação e, em particular, aquelle que a recebeu do principe para della tirar uma cópia."

A situação militar vista de Washington

WASHINGTON, 14 (A. A.) — Pessoas entendidas em assumptos militares são de opinião que se desenvolverá uma nova crise na Picardia.

Julgam ser provavel que a Allemanha arrisque um novo golpe com a sua esquadra, antes que se effectue a annunciada offensiva naval dos alliados, golpe esse que está destinado a fracassar, pois os alliados possuem elementos para anniquilar a esquadra inimiga.

A ultima ordem do dia do general Sir Douglas Haig é aqui interpretada como o signal da proxima entrada na luta dos reforços franco-norte-americanos, si é que já não se acham em plena batalha.

As complicações na côrte austriaca em torno da paz

Carlos I desiste de uma viagem --- O conde Czernin tem que fazer declarações

LONDRES, 14 (Havas) — O "Vienner Tageblatt" informa que o imperador Carlos, da Austria-Hungria, tencionava ir a Budapest em companhia do conde de Czernin e do Sr. von Seidler, afim de assistir a importantes conferencias que ali se realisarão sobre questões de politica interna e externa. A' ultima hora o imperador desistiu da sua projectada viagem.

LONDRES, 14 (Havas) — O "Politiken", de Copenhague em noticias de Vienna informa que a commissão dos Negocios Estrangeiros da delegação austriaca foi convocada para uma reunião no dia 20 do corrente, afim de dar opportunidade ao conde de Czernin para fazer declarações sobre os acontecimentos da politica exterior.

O Parlamento foi convocado para o dia 30 do corrente.

As tropas allemãs na capital da Finlandia

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que as tropas allemãs entraram hontem, sabbado, ás 4 horas da tarde em Helsingfors.

A sagração do bispo de Natal

Foi muito mystica, mas sem pompas, a cerimonia de hoje

Um apanhado photographico da cerimonia

Realisou-se ás 9 horas da manhã de hoje, na Cathedral Metropolitana, a sagração de D. Antonio dos Santos Cabral, novo bispo do Rio Grande do Norte. Sagrou-o sua eminencia o cardeal Arcoverde, no altar-mor rutilante de imagens de prata, auxiliando a cerimonia os bispos Sebastião Leme e Ponce de Leon, aquelle de Olinda e este resignatario de Porto Alegre. Eram os bispos assistentes. A sagração propriamente dita occorreu durante a missa, celebrada pelo Sr. cardeal, que era auxiliado pelo eleito, que ficava á sua esquerda. A certa altura a missa foi interrompida para dar logar ao cerimonial da sagração, que consistiu na imposição do Evangelho, das mãos e das uncções. Depois houve a recepção do baculo e a entrega do anel pastoral, correndo tudo tal como foi descripto por varios collegas da manhã.

A Cathedral estava bastante concorrida, notadamente nas visinhanças do altar; pelas tribunas se viam algumas familias e, numa das mesmas tribunas, os Srs. Amaro Cavalcanti e dous representantes do Sr. ministro da Viação. Em baixo assistiam tambem á cerimonia os Srs. Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine e José Augusto, deputados do Rio Grande do Norte.

Não houve pompas, mas, mesmo sem ellas, a cerimonia durou das 9 horas até meia hora depois do meio dia, sendo causa de geral admiração a resistencia do Sr. cardeal, que, fraco e adoentado, logrou se manter tanto tempo sem signaes de desfallecimentos, como si á idéa daquella sagração e ás luzes da fé se operassem milagres no seu organismo debilitado pela doença e pelo jejum.

Não obstante, foi de muita prudencia não se haver emprestado maiores solemnidades á sagração do bispo de Natal, porquanto, si a missa fosse cantada, tudo se prolongaria até ás 2 horas da tarde, com grave risco para a saude de sua eminencia. Mas a falta de pompas não tirou a emoção da cerimonia, antes concorreu para tornal-a mais mystica e espiritual; ninguem lamentou a ausencia dos grandes côros, das orchestras e das figuras de alta representação da politica e do governo, porque todas as attenções estavam absorvidas no tocante das scenas que se desenrolavam pelos altares e no vigor de seus symbolos. Tão simples foi tudo na sua eloquencia muda, na sua irradiação mystica, que a sagração de hoje fez recordar as descripções das cerimonias da Egreja na Edade Média, e não os esplendores e galas que animavam os templos do Renascimento e que, a despeito das alterações do tempo, pouco mais ou menos se prolongaram até as épocas modernas. Ainda mais: a cerimonia de hoje, que só conservou o que é essencial nos ritos da sagração, valeu, mesmo em nosso paiz, pela affirmativa do quanto a religião vae se approximando cada vez mais das almas e abandonando os effeitos armados para o deslumbramento dos sentidos. Antigamente, aqui no Brasil, ás sagrações concorriam os grandes do seculo, vibravam hymnos e canticos por todas as abobadas, as guirlandas florejavam em todos os altares, e sorriam em todas as tribunas as mais peregrinas bellezas patricias e muito semblante da nobreza.

Hoje, como se viu na sagração do bispo de Natal, tudo isto desappareceu. Ficou, porém, uma grande assistencia, com raras figuras expressivas para a sociedade, porém cheia de fervor religioso e de uma emoção tão sincera e grande que valia por todas as pompas que desappareceram.

A bancada do Rio Grande do Norte, amanhã ou depois, offerecerá um jantar ao novo bispo, pretendendo fazer outro tanto ao ministro da Fazenda.

Écos e novidades

Lendo... o "Diario Official".

No numero de 7 do corrente, pag. 4.762, expediente da Directoria da Despesa do Thesouro, lê-se:

"Sr. delegado fiscal do Rio Grande do Norte — N. 27 — Desenvolvendo-vos o incluso processo, enviado a esta directoria com o vosso officio n. 79, de 22 de dezembro ultimo, e relativo á divida proveniente de vencimentos que o Dr. Affonso Moreira Loyola Barata, inspector aposentado da Saude do Porto dessa capital, deixou de receber nos mezes de setembro a dezembro de 1916, declaro-vos que compete a essa delegacia, nos termos do artigo 13 do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889, o reconhecimento da referida divida, por haver sido habilitada com o necessario credito para pagamento da despesa no exercicio de 1916"

Em que se emprega o tempo! O tempo de uma repartição grande. Tão grande que os que seus encargos se definem nisto: faz, no minimo, o expediente de tudo quanto gasta o governo federal. No paiz e fóra delle.

E sobra tempo para empregal-o em ensinar a uma "Delegacia do Thesouro" o que não pode ser mais elementar na pratica da legislação de Fazenda. Mais elementar porque é de applicação frequentissima. De todos os dias.

Demais, o preceito vulgarissimo, que uma Delegacia do Thesouro ignora, não é de hontem, nem de vespera. E' de 1889! Mezes mais velho que a sobrinha do famoso estrategista general Joaquim Ignacio — a Republica, está claro.

E o decreto de 5 de janeiro de 1889, em que se contém aquella vulgaridade, é o mais popular dos actos organicos da nossa contabilidade publica...

A publicação da "ordem" é um castigo, e, para muitos, um escarmento. Mas, como castigo, parece pouco. Era preciso ir mais longe.

Esse delegado fiscal veria, assim, que, para o serviço publico ha necessidade de saber, ao menos, o a, b, c... do officio.

* * *

Os serviços mal feitos...

A Prefeitura andou ha pouco tempo, aliás com certa dóse de infelicidade, mudando o nome de algumas ruas. E de accordo com a nova nomenclatura vae substituindo as placas. Uma das ruas com o novo nome é a rua Marechal Aguiar, cujas placas já occupam as respectivas esquinas. Pois ha dias um cavalheiro tendo telegraphado de Minas para um amigo residente na rua Marechal Aguiar, foi notificado pela repartição de que o seu despacho não fôra entregue porque essa rua não consta do indicador da cidade.

Não seria conveniente que a Prefeitura mandasse uma relação dos novos nomes de ruas para o Telegrapho?

* * *

Narra a mythologia que Zeus, para punir Tantalo de varios crimes hediondos, condemnou-o ao horrivel supplicio seguinte: ficar amarrado a uma arvore carregada de frutos e no meio de um lago limpido. Ardendo de sede e esfomeado, Tantalo não poderia nem beber nem comer. Mal se approximava da agua para humedecer seus labios resequidos, essa mesma agua se esgueirava ao primeiro contacto; e quando tentava matar a fome, colhendo frutos ao alcance da mão, os galhos da arvore se erguiam a altura inaccessivel...

Pois é este o mesmo supplicio de que se nos queixou viajante illustre que acaba de chegar de São Paulo.

Atravessar zonas uberrimas do oeste paulistano, de Ribeirão Preto á capital, contemplar, extasiado, terras, a perder de vista, cobertas de lindos cafesaes, ter vontade de saborear a gostosa rubiacea, por cuja causa tanto dinheiro foi gasto em propaganda pelo mundo afóra, e... não poder fazel-o, porque no vagão restaurante da Estrada de Ferro Paulista só ha café ás refeições. Quem quizer, nos intervallos, que beba refrescos ou alcoolicos, que ahi não escasseam.

Pois não é isto positivamente um contrasenso, um verdadeiro absurdo !?

Poder-se-ia imaginar que faltasse tudo, em um vagão restaurante de caminho de ferro paulistano; menos... café!

O Sr. conselheiro Antonio Prado poderia olhar para esta "nugasinha", que assumirá proporções paradoxaes si fosse verificada por um estrangeiro observador.

Suspensão de um collector

Um pequeno desfalque na collectoria de Páo Gigante

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, que suspendeu o collector federal em Páo Gigante, Hugo Pedrinha Carlos, e designou o respectivo escrivão, Sizenando Fernandes Martins, para substituil-o interinamente.

O collector suspenso, além de abandonar a collectoria, deu um desfalque de 1:468$600, quantia esta que foi indemnisada pelo seu progenitor, Agnello dos Passos Carlos.

UM NOVO PREPOSTO DE COLLECTOR

O Sr. ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo collector da 3ª collectoria da capital de São Paulo, Paulo Ferraz de Campos Salles, de Augusto de Salles Junior para seu agente auxiliar.

Larapios assaltam a residencia de um allemão

Em Nictheroy

Na madrugada de hoje, os gatunos assaltaram a casa n. 25 da rua da Acclamação, em Nictheroy, residencia do allemão Walter Hiledw, subtrahindo grande quantidade de roupas brancas e de casimira.

Foi dada queixa á policia, que prometteu abrir inquerito para descobrir os autores do roubo.

São os nossos aquarios visitados?

Como responde a estatistica official

Os nossos aquarios são visitados? A Prefeitura, como se sabe, mantem dous, um no Passeio Publico e outro na Quinta da Boa Vista, ambos bem installados, com os seus viveiros repletos de curiosos "specimens".

A estatistica nos fornece estes interessantes dados, referentes ao periodo de 1915 a 1917, com excepção dos mezes de janeiro e fevereiro daquelle proximo anno, em que os aquarios estiveram em concertos. O do Passeio Publico, em 1915, recebeu 87.854 visitantes, sendo adultos 63.273 e 21.581 creanças; em 1916, 103.659, sendo 71.309 adultos e 32.350 creanças, e em 1917, 121.607, sendo 81.598 adultos e 40.009 creanças. O da Quinta da Boa Vista, em 1915, teve 99.093 visitantes, sendo adultos 63.708 e 35.385 creanças; em 1916, 128.509, sendo 82.096 adultos e 46.413 creanças, e em 1917, 90.729, sendo adultos 57.971 e 32.755 creanças.

Como se vê, neste ultimo anno o numero dos que visitaram o aquario da Quinta da Boa Vista diminuiu sensivelmente. Por que? Talvez a crise, que levou muita gente a cortar nas despesas minimas, passagens de bondes inclusive...

O serviço de combate ao pink-boll-worm no norte

A União deve fazer tudo, pensam os Estados interessados...

O flagello da lagarta rosea continúa a inquietar os agricultores de alguns Estados do norte, productores do algodão. Os telegrammas clamando providencias do governo são diarios e cada qual mais desolador. Ora as reclamações nos vêm de Pernambuco, de Alagoas, do Ceará, ora da Parahyba. Deste ultimo Estado os reclamantes annunciam que a futura safra será perdida de 90 °/°.

E', positivamente, uma situação angustiosa para os cultivadores de algodão, uma das grandes riquezas do norte. Já se calculou, como noticiámos, em mais de cem mil contos os prejuizos causados ao nosso ouro branco pela lagarta rosea. Neste particular o governo possue dados irrefragaveis, e tão assustadores que o Ministerio da Agricultura, desde o ministro Bezerra, resolveu acabar com os palliativos e atacar de frente o enorme perigo.

Foi organisado pelo actual ministro um serviço especial para dar combate ao "pink-boll-worm" e posto á sua frente o professor de entomologia Dr. Costa Lima, com um regular numero de funccionarios, alguns dos quaes perfeitamente adestrados, porque já vinham da campanha iniciada pelo ministro Bezerra.

Antes fôra mandado ao Egypto o Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, que estudou, na terra por excellencia do algodão, a vida, a acção e o combate á lagarta rosea. O Dr. Bruno apresentou um circumstanciado relatorio e nelle dizia que a lagarta rosea está disseminada por quasi toda a zona inter-tropical onde é plantado o algodoeiro. Num mappa annexo ao seu trabalho, o director do Museu demonstra que o mal está espalhado no Japão, ilhas Philippinas e Hawaii, peninsula de Malaca, Indo-China, Indostão, ilha do Ceylão, Africa oriental allemã e ingleza, Serra Leôa, Nigeria do Sul, Egypto, Sudão, Mexico e Brasil. Desconhecendo os meios de defesa, os paizes plantadores só agora dão o alarma, quando a praga, minando os algodoaes, destroe toda a producção, anniquilando as plantações.

Entre os paizes alarmados pelo vulto, cada vez mais crescente, que toma a praga está o nosso. Tomámos providencias, mas estas, como sóe acontecer com as nossas cousas, não são ainda de molde a garantir um efficaz resultado, porque só está em campo o governo federal. Os governos dos Estados, os principaes interessados no exterminio da lagarta rosea, que lhes destroe a riqueza, infelizmente não têm acorrido ao appello do governo central.

Ha pouco regressou de uma viagem de inspecção ao serviço estabelecido nos Estados assolados pela praga o director Dr. Costa Lima, que se entendeu com alguns governadores sobre o auxilio que os respectivos Estados poderiam prestar ao combate. Esteve com o governo de Pernambuco, de Alagoas, da Bahia, da Parahyba, do Rio Grande do Norte e do Ceará e, si de alguns poude ter a certeza de contar com o seu auxilio, de outros naturalmente trouxe completa desillusão.

O governo de Pernambuco, sabemos, se promptificou a fazer tudo para cooperar com o governo federal, combinando com o director medidas para agir de accordo com o pessoal do serviço. Entre essas medidas estão a limitação da zona algodoeira, dividindo-a em secções, segundo a importancia das culturas e intensidade da praga; o exame da zona infestada; nomeação de profissionaes estaduaes para dirigirem o serviço nas secções, e prohibição de distribuição de sementes impuras; fornecimento de meios para expurgar as sementes, etc. Esse governo prometteu mandar imprimir milhares de exemplares das "Instrucções nos agricultores", organisadas pelo Ministerio da Agricultura; annunciou a proxima inauguração em S. Caetano da primeira usina, de propriedade de Trajano de Medeiros & C., para beneficiamento do algodão e dos seus derivados e onde se procederá tambem á desinfecção das sementes; fez outras e varias promessas, e offereceu differentes vantagens que teriam agradavelmente impressionado ao director do serviço. Essas promessas, porém, disso não passaram, porque o Sr. Manoel Borba, algum tempo depois, declarava nada poder fazer por emquanto...

Indo a Alagoas, não foi mais feliz o director, pois o governador só poderia alguma cousa resolver depois de autorisado pelo Congresso do Estado, que se reune no mez corrente.

Já o mesmo não aconteceu com o Estado da Parahyba, cujo presidente, a par da melhor boa vontade em auxiliar o serviço, dispõe de 800 contos para a defesa do algodão.

O Rio Grande do Norte está resolvido a se fazer campeão na campanha contra a lagarta rosea. Esse Estado já foi dividido em quatro zonas, cada uma chefiada por um agronomo. Reproduziram-se nos jornaes as "Instrucções" e o governo as vae distribuir aos agricultores.

O Ceará tambem foi dividido em quatro zonas para facilitar o combate. O governo desse Estado empenha-se em conseguir a installação de usinas modelo nos centros algodoeiros.

A Bahia prometteu providenciar, nomeando pessoal para o combate e obtendo lei do Congresso que facilite esse serviço.

De tudo isto se conclue que os interessados immediatos na extincção da lagarta rosea, os Estados do norte, não estão absolutamente resolvidos a entrar na luta. Esperam todos a acção do governo da União, e, si este não atacar seriamente o serviço, desapparecerá por completo a importante riqueza que representa o algodão.

Do convés ao porão

Em Nictheroy

Hoje, ás 8 horas da manhã, occorreu um lamentavel desastre a bordo de um navio em reparos nos estaleiros do Lloyd Nacional, á rua Barão de Amazonas, em Nictheroy.

O operario Themistocles de Freitas, de 19 annos de edade, residente á rua Visconde de Uruguay n. 78, escorregando em uma taboa, no convés, perdeu o equilibrio, caindo no porão. O joven artista, que é caldeireiro, recebeu innumeros ferimentos em diversas partes do corpo, destacando-se uma na região axillar esquerda, outra no supercilio esquerdo, mais outro na mão direita e finalmente ainda outro no peryneo.

A Assistencia Municipal soccorreu-o, conduzindo-o em seguida para o Hospital de São João Baptista.

A GUERRA

Os allemães atacam Castelorizo

PARIS, 14 (Havas) — A 10 do corrente um submarino allemão bombardeou Castelorizo (Asia Menor), cidade que está occupada por marinheiros francezes e uma divisão syria. Attingido provavelmente pelas baterias das ilhas, o inimigo afastou-se, depois de ter sete vezes alvejado a cidade, que foi tambem attingida por duas bombas lançadas por um aeroplano inimigo.

O CONGRESSO DAS NACIONALIDADES OPPRIMIDAS DE ROMA

As importantes resoluções tomadas

ROMA, 12 (A. A.) (Retardado) — Com grande solemnidade e na presença de numerosissimas personalidades politicas encerrou hontem os seus trabalhos o Congresso das Nacionalidades Opprimidas pela Austria-Hungria.

Todos os chefes das delegações falaram, no meio de calorosos applausos.

O Sr. Trumbitch affirmou — entre as ovações da assembléa — o caracter historico da declaração de Confit, em julho de 1917, que documenta a vontade do povo yugo-slavo de alcançar a sua unificação, libertando-se do jugo austriaco.

Faz observar que foi lançada a base de um accordo italo-yugo-slavo, que deverá continuar concreto, real e intimo, mesmo depois da guerra.

O delegado Zatorski affirmou que a questão polaca deve ser resolvida radical e completamente, isto é, com a sua independencia e unidade. Por isso, o destino da Polonia está ligado á victoria dos alliados.

O Sr. Benes, delegado dos bohemios, declarou que a obra do Congresso é terrivel para a Austria e que isso se tornará bem depressa visivel.

O deputado Lupu affirmou a indomavel resistencia da Nação rumaica.

O Congresso votou uma extensa declaração, que esclarece os objectivos das nacionalidades opprimidas contra a hegemonia allemã.

Essa declaração está concebida nos seguintes termos:

"Os povos reunidos em Congresso declaram:

1º — Todos os povos proclamam o seu direito de constituirem a propria nacionalidade e unidade estadual e a completal-a e a alcançar a sua completa independencia.

2º — Todos os povos reconhecem na monarchia austro-hungara um instrumento da dominação allemã e um obstaculo fundamental para a realisação dos seus direitos.

3º — A assembléa reconhece a necessidade de uma luta commum contra os communs oppressores para a sua total libertação.

Entre os representantes italianos e yugo-slavos particularmente se estabelece:

1º — A unidade e independencia da Nação yugo-slava é reconhecida como de interesse vital para a Nação italiana e reciprocamente.

2º — A libertação do mar Adriatico e a sua defesa contra qualquer presente ou eventual inimigo são de interesse vital para os dous povos.

3º — As controversias territoriaes serão resolvidas amistosamente sobre a base do principio da nacionalidade e de modo a não lesar os interesses vitaes das duas nações e serão definidos por occasião de ser celebrada a paz.

Os representantes polacos affirmam reputar a Allemanha o inimigo principal da Polonia. Os polacos veem na acção libertadora dos povos contra a monarchia austro-hungara uma das principaes condições da propria independencia da Allemanha."

O Congresso approvou por unanimidade de votos essa declaração.

Falaram, sendo muito applaudidos, os delegados italianos e os representantes francezes e britannicos.

Toda a imprensa e os circulos politicos reconhecem a grande importancia do Congresso, quer contra a Austria-Hungria, quer no que diz respeito ás relações especiaes italo-yugo-slavas.

Uma mensagem do Sr. Victor Manuel Orlando aos italianos

Communica-nos a real legação da Italia:

ROMA, 13 (8 horas) — O presidente do conselho, Sr. Orlando, dirige aos italianos estabelecidos no estrangeiro a seguinte mensagem:

"Ausentes ha longos annos, separados pelo oceano desmesurado, tenho a certeza de que os filhos da Italia conservam indelevel no coração a imagem da Italia, a ella ligados pelo laço mais vivo, pela lembrança mais tenaz e mais sagrada. Os que acudiram ao grito de guerra tudo deram e tudo sacrificaram pela patria, até a vida. Ao novo appello pedindo novos meios para a vingança e a victoria ninguem permaneça rebelde. Nunca o ouro serviu para mais nobre causa. Defendendo a existencia da Italia nós defendemos, ao mesmo tempo, unidos aos povos irmãos na democracia e na liberdade, tudo o que de mais elevado póde existir no mundo. O ouro que agora offereceis e que todavia voltará ás vossas mãos com maior vantagem é fecunda semente dessa victoria que deve recompôr os povos numa ordem de reciproco respeito e de justiça e tornar mais glorioso o santo nome da Italia."

EM TORNO DA GUERRA

O «Dia da Italia» em Nova York

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Por ser hoje o "Dia da Italia", consagrado ao emprestimo de guerra italiano, realisaram-se numerosas reuniões para obter subscripções. A bandeira italiana fluctua em diversos edificios.

O capitão Guardabassi dirigiu um appello aos seus compatriotas e, com mais seis veteranos das guerras da Independencia, que militaram nas fileiras dos garibaldinos, realisou uma campanha a favor da subscripção do emprestimo.

A paz teuto-rumaica ainda não foi assignada

LONDRES, 14 (Havas) — Dizem noticias de Vienna chegadas a Amsterdam que foi retardada a assignatura do tratado de paz com a Rumania por não estar terminado o relatorio sobre a questão da Bessarabia.

Um torpedeiro allemão a pique

LONDRES, 14 (Havas) — Narram jornaes de Haya chegados a Amsterdam que um torpedeiro allemão bateu de encontro a uma mina e foi a pique á vista de Zeebrugge.

O novo promotor publico

Tendo o Dr. Viriato Saboia de Medeiros desistido de sua nomeação para a vaga de promotor publico, deverá, no proximo despacho collectivo, ser nomeado para a referida vaga o Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, adjunto de promotor, em exercicio na 4ª Pretoria Criminal, para onde será transferido, conforme pediu, o Dr. Saboia de Medeiros.

A greve dos sapateiros

O QUE HOUVE HOJE

A Liga dos Operarios em Calçados reuniu-se hoje para resolver a attitude dos seus associados em face das ultimas resoluções dos patrões. Houve largo debate, ficando, finalmente, resolvida a volta ao trabalho dos operarios em greve, menos os da fabrica Atlas.

Qual será a attitude dos patrões?

Para amanhã está marcada uma nova reunião da "colligação dos patrões". Ao que constava, os patrões não concordam com a volta dos operarios ao trabalho desde que os de uma fabrica se conservem em greve.

Assim, é de esperar que na reunião de amanhã sejam tomadas pelos donos de fabricas medidas extremas. Era isso, pelo menos, que corria á tarde nos circulos operarios.

Uma perseguição contra conductores da Light

O Sr. prefeito precisa tomar uma providencia

Esteve hoje á tarde em nossa redacção uma commissão de motorneiros e conductores da Light, que nos narraram o seguinte: ultimamente grande tem sido o numero de seus companheiros demittidos, devido a partes dadas pelo engenheiro fiscal de carris da Prefeitura, junto áquella empresa, de irregularidades que diz verificar na sua conducta. No entanto, todas as partes dadas estão longe de exprimir a verdade. Isto mesmo a propria Light já verificou, pois elle dá parte de um conductor ou motorneiro como tendo commettido faltas em horas e em carros em que absolutamente não trabalharam. O mais interessante é que, quem faz o serviço de inspecção não é o engenheiro, que nunca é visto no exercicio de suas funcções; elle é feito por pessoas por elle indicadas, secretamente, conforme o sub-director geral do trafego da Light, Sr. E. E. Barton, já verificou, e tornou publico aos empregados, em um dos seus avisos, prevenindo que mesmo assim seriam demittidos todos aquelles apontados na parte do engenheiro da Prefeitura. Mas não cessa ahi, segundo os nossos informantes, a perseguição do engenheiro da Prefeitura contra os humildes conductores e motorneiros. Os que estão com a barba um tanto crescida ou com as botinas por engraxar são substituidos no serviço, immediatamente, por imposição do referido engenheiro.

E' contra todo este amontoado de injustiças que a commissão referida veiu a A NOITE protestar, no intuito de, assim, por nosso intermedio, conseguir do prefeito uma medida contra o seu subordinado, que age com tão pouco criterio contra humildes paes de familia, attribuindo-lhes faltas que não commettem e ainda arrancando o pão da boca de seus filhos, pois a Light, inexoravelmente, vae demittindo todos que são apontados como culpados.

Tentativa de assassinato

Em Nictheroy

Hoje, ás 2 1/2 horas da madrugada, desenrolou-se uma scena de sangue na avenida Geraldina, á rua Barão de Mauá n. 256, em Nictheroy.

Foi autor Manoel de Oliveira, de nacionalidade portugueza, residente na casa n. 3, que sacando de um revólver desfechou dous tiros contra Josepha Branca, filha de Thereza Vidal, que se achava sentada á porta de sua residencia, que é a casa n. 2.

Os projectis attingiram a victima na perna direita.

O capitão Cyrino Antonio da Silva, chefe do Corpo de Segurança, comparecendo ao local, prendeu Oliveira, sendo lavrado auto de flagrante.

E' ignorado o motivo da tentativa de assassinato.

Mais uma dos novos inspectores fiscaes..

Por não ter ficado provada a infracção regulamentar, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal julgou improcedente o auto lavrado pelo inspector fiscal Joaquim Liberato Barroso contra a firma A. Silva & Andrade, por ter no seu estabelecimento commercial não pequena quantidade de sellos de consumo, nacionaes e estrangeiros, de diversos valores, sem que justificasse o excesso de taes sellos.

A cobrança de direitos sobre mercadorias vendidas em leilão

O Sr. ministro da Fazenda vae expedir circular recommendando que por occasião da cobrança, em virtude das guias de arrematação das mercadorias vendidas em leilão de consumo, no calculo dos direitos ouro, convertidos em moeda, devem ser os direitos deduzidos do producto da arrematação feita a arrecadação em ouro e papel segundo o regimen commum e até ás forças do producto da arrematação.

O ultimo somno do Borges

O operario José Borges, de nacionalidade portugueza, com 48 annos de edade, residia no predio n. 9 da rua Piragibe, no morro do Pinto. Hontem, elle chegou cedo em casa, e deitou-se. Hoje, quando o foram procurar, o infeliz estava morto sobre o leito no seu aposento. O cadaver foi com guia da policia do 3º districto para o necroterio.

A mortalidade infantil nos suburbios e nas ilhas em vinte e um annos

"O que não se pode demonstrar por meio do numero, é apenas conhecido pela metade", é uma sentença que se applica perfeitamente a essa questão da mortalidade infantil, motivo de uma intensa campanha da imprensa.

Foi assim que procurámos organisar uma estatistica, recorrendo aos mappas confeccionados pela Directoria de Estatistica Municipal, referentes ao numero de enterramentos nos cemiterios suburbanos mantidos e superintendidos pela Prefeitura. Sendo tal serviço relativo apenas aos suburbios e ás ilhas, a ascensão das cifras, de anno para anno, é verdadeiramente assombrosa. Segundo o que determina o regulamento do serviço dos cemiterios, para effeito da cobrança da taxa de enterramentos, a edade de anjo é somente até sete annos.

Em 1914, apezar de não haver epidemia, a cifra mortuaria comparada com a da grande ceifa proporcionada pela variola em 1908, vemos, conseguiu bater o "récord"! Em 1913 e 1915 não ficou longe.

Embora as taxas de enterramento em cova rasa sejam modicas (7$000 e 10$000 pelos prasos de tres e cinco annos, respectivamente) a percentagem de indigentes, em relação com o total de anjos inhumados no periodo, attingiu a 20,3 °/°. A miseria, que tem sido o maior factor do augmento da mortalidade principalmente das classes infantis, vem, assim, proporcionando desenvolvimento a uma das fontes de renda do municipio!

A nossa estatistica abrange o periodo de 1897 a 1917, assim discriminados:

Annos	Em carneiro	Em cova rasa	Indigentes	Total
1897	1	493	128	622
1898	9	459	157	625
1899	9	414	162	585
1900	7	403	160	570
1901	2	495	226	723
1902	8	875	408	1.291
1903	15	1.435	404	1.854
1904	9	1.881	582	2.472
1905	7	1.796	511	2.308
1906	9	1.732	561	2.302
1907	6	1.830	573	2.409
1908	16	3.359	922	4.297
1909	4	1.853	563	2.420
1910	6	2.412	628	3.046
1911	3	2.684	700	3.387
1912	13	3.158	633	3.804
1913	12	3.434	641	4.087
1914	10	3.728	749	4.487
1915	13	3.262	734	4.009
1916	9	2.823	636	3.468
1917	8	3.292	610	3.910
No periodo	176	41.812	10.688	52.676

FALLECIMENTO

Falleceu hoje D. Francisca Corrêa Antunes, viuva do contra-almirante Joaquim da Costa Antunes.

Os gatunos visitam uma fabrica de phosphoros

Em Nictheroy

Audacioso gatuno penetrou hoje, pela madrugada, na fabrica de phosphoros marca "Brilhante", de M. M. Ferreira, á rua Benjamin Constant n. 52, em Nictheroy, roubando duas barricas com materia prima daquella firma.

A policia de nada soube, tendo o industrial iniciado pesquizas para descobrir quem foi que assaltou o estabelecimento.

O roubo é avaliado em mais de 3:000$000.

OS TIROS

Na ultima sessão da sociedade de tiro n. 249 foram approvadas pela directoria as propostas dos seguintes socios: Custodio dos Anjos Souto, Antonio Pires da Silva, Orlando Miranda, Moacyr de Oliveira, Nelson Dantas Barbosa dos Santos, Arnobio Andrade de Mello, Emilio Antonio Lopes, José da Rocha Pinto, Nelson Gomes Pereira, Octavio Oliveira Quintana, Genario David de Carvalho, Antonio Antunes Sobrinho, José Ribeiro Ramos Junior, Saturnino Sant'Anna Filho, Alexandre Cardoso Pinto, Manoel da Silva Ramos, Waldemar Vicente Fabregas, Renato do Valle, Sylvio de Toledo Piza e Almeida, Fernando de Toledo Piza e Almeida, Marcellino Rodrigues, Djalma Nogueira da Fonseca, Emygdio Telles Barbosa, Manoel Eugenio Salles.

O instructor do 249, 1º tenente Tancredo Gomes Ribeiro, convida os mesmos socios a se apresentarem no proximo domingo, 14 do corrente, ás 7 horas, afim de effectuarem as suas respectivas matriculas no curso de evoluções. Aproveitando a opportunidade o instructor scientifica a todos os atiradores pertencentes á companhia de guerra que na hora acima, nesse mesmo dia, deverá realisar-se uma formatura geral, por occasião da qual dará conhecimento aos socios das disposições do novo regulamento das sociedades de tiro, approvadas pelo Sr. ministro da Guerra em 5 do corrente.

Um ladrão pronunciado

Pelo agente 193 foi preso hoje o ladrão Manoel Ventura dos Santos, ha dias pronunciado pelo juiz da 5ª Vara Criminal.

Um pedido dos empregados da Central

Os empregados da E. F. Central do Brasil pedem-nos que intercedamos junto ao Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da mesma estrada, no sentido de prorogar por mais um mez o praso fixado para a apresentação do novo uniforme. Allegam os mesmos empregados que havendo sido resolvido anteriormente pela directoria o uso do brim pardo, não podem os mesmos já substituir aquelle brim pelo brim kaki, carissimo como é, sendo que a maioria do pessoal, tendo adquirido já uniforme de brim pardo, não pode agora arcar com novas despesas.

A estação em Caxambú

CAXAMBU', 14 (A. A.) — Chegaram aqui, para fazer uso de aguas, o Dr. Luiz Piza, senador estadual por São Paulo, e sua familia, o major Bandeira de Mello, chefe do Corpo de Segurança do Rio, o Dr. Machado de Mello, director da Noroeste do Brasil, D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina, acompanhado do padre José Alves, seu secretario.

O unico Estado que não expediu diplomas

Como o Sr. Annibal de Toledo explica as cousas de Matto Grosso

(O bispo D. Aquino vae bem)

O Sr. Annibal de Toledo, o maior conservatorio da força politica do Sr. Azeredo em Matto Grosso, de volta de seu Estado, já chegou a esta capital. Só ás primeiras horas da tarde, já lá se vão algumas, tivemos occasião de encontral-o na Avenida, fazendo compras. Largo tempo nos distinguiu com a sua informativa palestra praticando sobre complicações da junta apuradora. Era muito explicavel o facto de não haverem em Matto Grosso os candidatos eleitos recebido os seus diplomas. Era explicavel, mas, para tudo esclarecer, tinha necessidade o Sr. Annibal de Toledo de volver toda a historia politica de Matto Grosso nesses ultimos annos, desde a "phase paradoxal" até a entrada do bispo D. Aquino, fazendo demorado exame nos archivos do Supremo Tribunal e ali destacando toda a série de "habeas-corpus" impetrados a favor de magistrados, de politicos, de capangas, etc., etc. Depois de uma exposição circumstanciada de tão fartos documentos, de muita citação de nomes, de datas, logares e indicios, resaltava crystallina a razão que levou o Estado de Matto Grosso a não expedir diplomas aos deputados eleitos, que são: Srs. Pereira Leite, Severiano Marques, Costa Marques e aquelle que de tudo nos informava.

Não fatigaremos os leitores com a reproducção de quanto nos disse o Sr. Annibal de Toledo. O essencial é o seguinte: S. Ex. podendo vir para cá com o seu diploma, uma vez que não tem contestantes, e os contestantes não têm os seus demais collegas de bancada, não seria tão descuidado de seus direitos a ponto de embarcar sem o respectivo titulo. Não precisa insistir na declaração de que não ha contestantes, porisso que contestações não houve em Matto Grosso. O unico nome que obteve alguns votos foi o do seu amigo Mavignier, que, apezar de nada pleitear, os teve em numero de cem. Mas S. S. não iria, certamente, defender sua entrada na Camara, pois, além de correligionario, além de não haver disputado nenhuma cadeira, já foi nomeado delegado fiscal do Estado. A falta de expedição de diplomas, que, na opinião de S. Ex., muito se tem prestado a especulações, notadamente em torno do nome do senador Azeredo, é uma consequencia forçada da falta de membros na junta apuradora. Desde os celebres "habeas-corpus" do anno passado, em que se envolveram os nomes dos Srs. Quirino de Araujo, juiz de Corumbá, e do procurador geral do Estado, o Sr. João Beltrão; desde a retirada do juiz federal João de Moraes e das complicações do seu substituto o Sr. Aprigio dos Anjos — que é impossivel se organisar a junta de recursos, bem como a junta apuradora, cujos membros, como se sabe, são os mesmos. O cargo de juiz federal de Matto Grosso é de um azar inquietante: quando o deixou o Sr. João de Moraes, para exercer, a convite, uma importante commissão de limites, passou a occupal-o o Sr. Aprigio dos Anjos, que era juiz substituto, passando a desempenhar as funcções deste outro o primeiro supplente. Mas o Sr. Aprigio se retirou do Estado, e não quer se envolver, como os seus collegas, em cousas de politica... O primeiro supplente e o segundo foram ou são deputados estaduaes, isto é, incompatibilisaram-se para as referidas funcções. Restava apenas o terceiro supplente. Ora, é este o que exerce o cargo de juiz, o que quer dizer que está vago o de juiz substituto. Assim, quem iria, não querendo tambem o procurador geral do Estado se envolver em politica, presidir os trabalhos da junta? O bispo D. Aquino, nestas conjuncturas, appellou para os desembargadores do Estado, pedindo que se incumbissem da prebenda das apurações. Mas estes, a seu turno, não quizeram se immiscuir em negocios politicos. Estavam muito bem onde estavam. Eis ahi por que não houve nem podia haver expedição de diplomas, facto este que contrista os quatro candidatos que se dizem eleitos e sem contestação possivel. Não se descobre ali nenhum plano politico, mas conspiração das circumstancias contra os diplomas dos Srs. Annibal de Toledo, Pereira Leite, Costa Marques e Severiano Marques.

São estas as notas que resultam da palestra que hoje entretivemos com o Sr. Annibal de Toledo. Mas S. Ex. não nos falou apenas das eleições. Deu-nos noticias de D. Aquino. S. Revma. vae passando bem e de olhos fitos no futuro do Estado, procurando solucionar questões de alta monta. Pensa agora no emprestimo interno de cinco mil contos, já autorisado, e vae guiando o carro do Estado de maneira a não atropelar celestinistas nem azeredistas. Quer estar em paz com os céos e com os homens. Dizem, porém, que os celestinistas andam enciumados: acham que os azeredistas são mais contemplados na distribuição dos cargos, notadamente nos da policia. A propria designação do Sr. Mavignier para o logar de delegado fiscal é um espinho atravessado na garganta delles. O Sr. Annibal acha, todavia, que não ha motivos de queixas. O bispo não tem preferencias; o que elle tem é o desejo de reerguer finanças, creditos e tudo mais que diz com o progresso de Matto Grosso, mais com a ajuda de Deus do que com a da politica...

A GRANDE GUERRA

A reeducação dos alsacianos

Desde que as tropas francezas penetraram nas provincias annexadas, os professores militares foram incumbidos de reeducar os pequenos alsacianos. Estudando com acelerada sympathia essas almas jovens, os seus novos mestres descobriram rapidamente as deformações accentuadas que a ferula dos pedagogos allemães lhes tinha infligido.

Essas deformações eram: 1º, desenvolvimento do automatismo corporal; 2º, abuso dos processos mnemotechnicos que reduzem o ser a uma especie de automato intellectual; 3º, habito de delação, especie de automatismo moral.

O automatismo corporal, entretido pelo passo de parada, era caracterisado pela rigidez da attitude, pela lentidão dos gestos e pela fixidez do olhar.

O abuso dos processos mnemotechnicos é apenas uma malha da rêde dessa possante organisação que retem todos os subditos do Estado germanico. Estes perdem a noção de liberdade individual e passam a fazer parte do organismo geral que os absorve. Não são homens, são peças mecanicas. Seja como fôr, os pedagogos allemães levam os exercicios de memoria muito mais longe do que as mecanicas da mnemotechnica. Inventam processos para reter os nomes proprios, as datas, as cifras em geral. A tal ponto aperfeiçoaram essa mecanica especial que chegaram a ensinar arithmetica aos cavallos de Elberfeld. O espirito allemão transformou-se numa immensa prateleira...

Quanto ao automatismo moral, caracterisado pelo habito da delação, esse não pode surprehender numa raça completamente servilisada. Lembremo-nos das palavras de Bismarck: "Si um amigo de quem fosse hospede me offerecesse á sobremesa um charuto de contrabando, eu me apressaria em denuncial-o ao fisco."

Toda a raça allemã está apanhada em flagrante nesta theoria, que é uma confissão.

Eis, em conjunto, por que é que os mestres francezes assumem a tarefa de "reeducar" os pequenos alsacianos; poder-se-ia dizer: "rehabilitar".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

xemplo de exaltação atriofica do Exercito portuguez

a resposta digna de heroes

BOA, 14 (Havas) — O commandante do nto de infantaria n. 16 reuniu o regi- sob o seu commando, deante do qual nciou um patriotico discurso: commani- o revés soffrido pelas forças portugue- n frente occidental, onde provavelmente crificado um batalhão completo do seu ento, concluiu perguntando quem que- bstituir os seus camaradas mortos na . Todo o regimento, incluindo a offici- ade, se promptificou a partir para as li- de batalha da França.

BOA, 14 (Havas) — "A Situação", jor- orientado e inspirado pelo Sr. Sidonio actual chefe do governo, diz constar que gal insta para que os alliados revoguem hibição do desembarque em França de s portuguezas, afim de assim poder con- a enviar reforços agora mais do que necessarios.

BOA, 14 (Havas) — Os officiaes e sar- s dos corpos que constituem a guarnição r de Lisboa offereceram-se para mar- para França.

imminente a renuncia de Czern

VA YORK, 14 (A NOITE) — Telegra- n de Amsterdam: Todos os jornaes de Vienna, com ex- ão da imprensa officiosa, dizem ser im- nte a renuncia do conde de Czernin. rece, no entanto, que essa demissão só- e se tornará effectiva na proxima se- , pois o chanceller austriaco deverá fa- no sabbado perante a Camara austriaca, ndo a situação externa".

imperador da Austria julgado em Berlim

VA YORK, 14 (A NOITE) — O "Poli- n", de Copenhague, recebeu um tele- nma do seu correspondente em Berlim, ndo que nos circulos politicos daquella tal é vivamente censurado o imperador os, da Austria, pela sua carta ao princi- Sixto de Bourbon, reconhecendo a legiti- dade das reivindicações francezas sobre a ia-Lorena.

lguns jornaes pan-germanistas, incluin- a "Tages Zeitung", accusam egualmente rerno de Vienna de pretender crear dif- ldades ás "justas aspirações da Allema- na sua fronteira occidental".

m discurso de Victor Manoel Orlando

ROMA, 13 (A. A.) (Retardado) — O Victor Manoel Orlando, presidente do elho de ministros, na recepção que of- eu hontem aos delegados das naciona- des opprimidas pela Austria-Hungria, unciou um importante discurso, ouvido profunda emoção por todas as pessoas entes.

ntre outras, fez as seguintes declarações: "O governo italiano acompanha com sym- hia a acção de concordia e pacificação as nacionalidades sujeitas á Austria- gria e os seus nobres esforços para se rtarem. Nesses mesmos sentimentos se piraram as precedentes declarações do erno perante a Camara dos Deputados. E natural seguir uma politica differente austriaca, que suscita paixões entre as s opprimidas para melhor as dominar. E necessaria a solidariedade entre os ita- os e os slavos meridionaes e adriaticos, qual não se opponha nenhuma razão sub- ial de divergencia, quando se devam almente examinar com toda a sincerida- as respectivas condições da existencia re- roca e os reciprocos sacrificios de alguns pos ethnicos em zonas de confins mal nidos, e, emfim, a determinação das as garantias que deverão ser dadas a mentos ethnicamente differente, que as proprias necessidades de existencia obri- em a aggregar a um ou a outro dos s Estados.

governo italiano sente-se satisfeito pela beração da conferencia. Nenhum povo á digno do que o povo italiano de nu- sympathias pelos povos opprimidos, ue o povo italiano conheceu e conhece s dores e esperanças. A historia da ia é a vossa historia, que espera ainda a realisação. Assim é em relação á Po- , á Bohemia, á Yugo-Slavia e á Ruma- Para as vossas nações trata-se actual- de de existir ou deixar de existir. E necessario agir e ter fé. Assim ven- mos."

A America enviará milhões de homens para a frente

NOVA YORK, 14 (A. A.) — O secretario Marinha, Sr. Daniels, em discurso que pro- ciou, disse que a França e a Grã-Bretanha em resistir á offensiva allemã e que os tados Unidos enviarão para a frente occi- al milhões de homens, o mais rapidamen- que for possivel, e juntamente com elles ão tambem todos os abastecimentos ne- sarios.

erminou dizendo que o fim do imperador Allemanha, será o mesmo de Napoleão, de r e Annibal.

A luta na Russia

LONDRES, 14 (Havas) — Informam de , na Finlandia, que a Guarda Branca en- u na cidade de Bjorneborg.

o archipelago de Aland a Guarda Branca, cooperação com os allemães, occupou de- de luta violenta a ilha de Nagu. Os rus- deixaram 200 mortos no campo.

Os allemães continuam a ser repellidos

PARIS, 14 (Havas) — Communicado offi- l da tarde:

"Vivas acções de artilharia entre Montdi- e Noyon. As nossas patrulhas de reco-

nhecimento nesta região fizeram alguns prisioneiros.

Penetrámos nas linhas inimigas, ao norte de Saint-Mihiel, em dous sectores da Lorena, fazendo cerca de dez prisioneiros.

Repellimos assaltos de surpresa do inimigo ao norte da cota 304, na região de Saint-Mihiel, no Woevre e no desfiladeiro de Bonhomme."

A COLOSSAL CIFRA DO EMPRESTIMO DA LIBERDADE

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Segundo calculos officiaes a subscripção para o Emprestimo da Liberdade sobe a mais de .... 600.000.000 de dollars.

UMA OFFERTA DO IMPERADOR DA ALLEMANHA A THEODORE ROOSEVELT...

NOVA YORK, 14 (A. A.) — A estatua de bronze de Frederico, o Grande, que ornava a fachada oriental do Collegio Militar, foi desmontada, sendo as respectivas peças collocadas em logar seguro. Essa estatua foi offerecida pelo imperador Guilherme, da Allemanha, quando era presidente da Republica o Sr. Theodore Roosevelt.

A MATANÇA DE JUDEUS

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que as matanças de judeus na Gallicia, na Rumania e na Ukrania são instigadas por propagandistas allemães, que dizem serem os judeus desleaes para com os respectivos governos.

A greve geral e o Centro Cosmopolita

Com relação aos factos hontem occorridos no gabinete do Sr. chefe de policia o Centro Cosmopolita, por seu secretario, forneceu hoje á imprensa as seguintes informações:

Intimada a directoria do Centro a comparecer ás 5 horas a tarde ao gabinete do chefe de policia, o secretario objectou ser isso impossivel, visto como todos os directores estavam, áquella hora, entregues aos seus afazeres. O representante da policia, portador da intimação, retirou-se, voltando dahi a momentos com ordens do chefe de policia para obter dos patrões a necessaria permissão. Assim, dirigiu-se a directoria á Chefatura de Policia. Ahi o Dr. Aurelino Leal indagou dos cargos que exercia cada um dos presentes, passando a tratar da ultima assembléa. S. Ex. indagou:

— Mas os senhores estão effectivamente dispostos á greve geral ? E essa indagação S. Ex. repetiu já com voz um tanto alterada.

O secretario do Centro respondeu que isso dependia das resoluções que a classe viesse a tomar.

Augmentando o diapasão, o chefe de policia disse o seguinte:

— Pois bem. Vou falar-lhes como chefe de policia. Desde hoje os considero como meus inimigos.

E sempre nesse tom, diz o secretario do Centro proseguiu o chefe de policia, fulminando-nos com as maiores invectivas. Ante a attitude do chefe nada pôde ser objectado, tal o pasmo em que ficou a commissão. E S. Ex., depois de indagar da nacionalidade dos directores do Centro, com a voz cada vez mais alterada, disse ao secretario:

— E sobre você pesam grandes responsabilidades e não demorarei em tel-o aqui você e todos os estrangeiros que aqui vêm alterar a ordem publica, neste momento que atravessa o paiz. E terminando rispidamente disse: Podem retirar-se.

Levantando-se, o secretario disse: — Quando quizer, ao que o chefe retrucou: — Quando quizer e como quizer.

Depois de explicar assim o incidente, o Centro Cosmopolita passa a referir-se á campanha em que está empenhado, affirmando que continuará serenamente "na sua directriz, sem temores de ameaças, partam de onde partirem". Allude depois ás accusações de serem estrangeiros os do Centro, quando a directoria do Centro foi ao gabinete do chefe representando uma classe composta de homens de todas as nacionalidades que se congregaram para a defesa dos seus interesses communs.

Depois de salientar que têm sempre vivido sob as garras de patrões estrangeiros, o secretario do Centro termina: "Portanto, si patrões, estrangeiros na sua maioria, têm o direito de explorar livremente trabalhadores estrangeiros e nacionaes, representados pelo Centro Cosmopolita, nós temos o direito de defender-nos do estrangeirismo patronal com a mesma liberdade e não será com intervenções violentas e aggressivas dos que governam que a questão economica terá uma solução satisfatoria".

Uma ladroeira na Casa da Moeda

A' ultima hora chegou ao nosso conhecimento que um caso grave está sendo apurado na Casa da Moeda. Segundo as informações que tivemos, trata-se de suppostos funccionarios que figuram na folha "Material de guerra" que recebem vencimentos sem trabalhar. Ao que consta, foi nomeada pelo director daquella repartição uma commissão de funccionarios para apurar quaes os culpados no escandalo, commissão que ficou constituida do contador interino e dos escripturarios Dr. Lauro Virgilio de Carvalho e Henrique de Abreu Coutinho.

A censura na imprensa portugueza

LISBOA, 14 (Havas) — Em virtude da campanha que vem sendo feita por uma certa parte da imprensa, talvez seja restabelecida a censura prévia para os jornaes.

O Dr. Arrojado nas zonas carboniferas do sul

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — "La Razon" publica as seguintes linhas: "Visitámos hoje o eminente engenheiro brasileiro Arrojado Lisboa, que em companhia de seu collega Dr. Llembias de Olivar, acaba de desempenhar uma importantissima missão scientifica, como se deprehende das suas palavras, que, com prazer, passamos a publicar: "Desde o dia 24 de março estivemos estudando a zona carbonifera, começando pelo ponto denominado Boca do Monte, e visitámos as minas do norte do Rio Grande. Ha importantes explorações de varias companhias em S. Jeronymo, Butiá e Jacuhy.

Sempre em companhia do Dr. Llambias fui até ás jazidas do sul do Rio Grande, visitando as grandes explorações de Bagé, onde, como technicos, pudemos formar um juizo exacto das jazidas e da sua situação actual.

Depois, o Dr. Arrojado Lisboa accrescentou: "Pudemos estudar os sedimentos do terreno carbonifero sul-americano". De Bagé seguiram para Aceguá, para estudar o territorio uruguayo. O estudo geologico exigiu-lhes esforços consideraveis, ficando provado que os terrenos são permo-carboniferos. A superficie abrangida pelos exploradores foi de cerca de 150 kilometros de comprimento por outro tanto, cerca, de largura. Muitos e mui importantes dados nos forneceu o engenheiro Lisboa, que regressa ao Brasil amanhã."

Nas vesperas do reconhecimento

A eleição do Sr. Manoel Reis

Curiosas informações do E. do Rio

O Sr. Souza e Silva, como quasi todos os politicos do Estado do Rio, victoriosos ou não no ultimo pleito, anda inquieto. Depois das declarações do Sr. Raul Fernandes, pela A NOITE divulgadas, a situação fluminense parece caixa de segredo que todo o mundo vae abrindo.

O Sr. Souza e Silva faz pressão em muitos entalhes, esperançado de desvendar novos segredos. E' quasi uma idéa fixa. Ainda agora, á tarde, como se referisse aos conceitos do "leader" fluminense, quiz amplial-os.

A verdade é haver muita gente confiante no propalado criterio dos reconhecimentos: reconhecer os legitimamente eleitos. Si o criterio prevalecer mesmo, tal como se apregoa, acha o Sr. Souza e Silva que dous terços das eleições do 1º districto do Estado do Rio serão annullados, porque estão fraudados e falsificados. Do situacionismo, nessas condições, diz S. Ex. serão reconhecidos apenas dous candidatos, ficando os tres restantes com menos de mil votos, talvez. Entre os situacionistas verdadeiramente eleitos aponta o Sr. Souza e Silva o nome do Sr. Manoel Reis, que não foi diplomado, mas que está legalmente eleito porquanto as fraudes, em vez de prejuizo lhe deram proveito. Era interessante a historia.

—Mas, nos explique por que não foi, então, diplomado o Sr. Manoel Reis? — perguntámos.

—Vá pedir explicação ao Sr. Nilo. Só elle é capaz de explicar tudo. O facto é que o Sr. Manoel Reis não foi contemplado nas distribuições das apurações falsificadas. Ao contrario: foi systematicamente cortado e supprimido. Mesmo no seu municipio natal, Iguassú, o situacionismo lhe moveu guerra, dirigida pelo conde Modesto Leal, mandando cortar-lhe toda a votação para accumular no Sr. Lemgruber e permittindo que o chefe local entrasse em accordo interesseiro com certo candidato avulso. Mas, assim mesmo, o eleitorado de Iguassú não abandonou o Sr. Manoel Reis.

O sacrificio desse candidato, que deveria ser um dos proceres do P. R. F., estava de antemão resolvido. Quando foi annunciada a intenção do P. R. F. de apresentar chapa completa, protestei contra isso junto ao Sr. Nilo Peçanha, allegando os compromissos tomados pelo deputado José Tolentino, e confirmados pelo Sr. Raul Fernandes, em nome do partido e sob a palavra do Sr. Nilo Peçanha, de se respeitar o terço e de não se exercer pressão para impedir a minha votação em Capivary, onde eu tinha o apoio unanime da Camara e do partido local, compromissos que a chapa completa vinha quebrar. O Sr. Nilo Peçanha ratificou, por essa occasião, mais uma vez, a palavra dada, e como eu lhe observasse que a chapa completa impunha ao situacionismo a necessidade de fazer uma eleição a pão e corda para que triumphasse, elle me respondeu, textualmente: "Não tenha receio da chapa, ella não vale nada. Não foi possivel deixar de incluir o Lemgruber á ultima hora. Mas o partido está fraco, não póde fazer mais de quatro deputados, talvez nem tres. Olhe, o Reis não é eleito, perdeu o municipio e a Camara. O Lemgruber nem é do districto. O proprio Macedo está muito fraco. Mas esse eu sustento, quer queiram quer não, não posso abandonal-o. Eu fui contra a chapa porque o partido está fraco, não fez alistamento. Quizeram chapa completa. E' um erro, um desastre, agora arrangem-se".

Explica o Sr. Souza e Silva a victoria dos cinco candidatos da chapa com as actas fraudulentas e com o que occorreu durante o pleito, e ainda com a falta de sinceridade do Sr. Nilo. Tambem não lhe escapa a noticia das viagens do Sr. Nelson de Castro, dias antes das eleições, da degola dos juizes de paz e da derrubada dos funccionarios publicos. O Sr. Nelson era servilmente obedecido e bajulado por chefes e chefetes, e até por alguns da opposição, que temiam represalias. Muito concorria para isto o facto do Sr. Nelson, segundo conta o Sr. Souza e Silva, mesmo depois de exonerado, continuar a residir no Ingá, de onde governava o Estado a seu talante, e ser o commensal e o valido do Itamaraty e de Itaipava. Ninguem ousava contrarial-o. Mas o Sr. Nelson, muito ladino, arranjou só votos para si mesmo, sacrificando quatro de seus companheiros, forçando o situacionismo á falsificação grosseira das apurações.

"Na noite da eleição, cerca das 9 horas, verificou-se no Ingá, pelo resultado das apurações transmittidas, que da chapa só haviam sido eleitos dous: os Srs. Nelson de Castro e Lemgruber. O Sr. Nelson de Castro apparecia com mais de 10.000 votos e o Sr. Lemgruber com cerca de 3.000. Os demais tinham entre 2.000 e 1.500 votos somente. Mas o Ingá tinha tomado precauções contra a certeza da derrota da chapa. Ordenara aos municipios do interior, onde era incondicionalmente obedecido, que assim que fosse terminada a apuração transmittissem o resultado, mas não lavrassem a acta sinão depois de receber instrucções. E assim foi feito em Therezopolis, Bom Jardim, Japuhyba, Rio Bonito, Capivary, Barra de S. João, Iguassú, Magé. E alguns candidatos situacionistas reunidos no Ingá, sob a presidencia do Dr. Collet, confrontando as apurações, verificaram a derrota de quatro da chapa.

Então resolveram falsifical-as, tirando 3.000 votos ao Sr. Nelson de Castro, e todos os que puderam dos candidatos avulso e da opposição, para distribuil-os entre os candidatos derrotados. E tendo impedido a reunião das mesas de S. Pedro d'Aldeia para dar logar a um esguicho de segurança, para ali despacharam o Sr. Nelson de Castro, no meio de invectivas, para que fosse salvar uma eleição em cartorio os Srs. Macedo Soares e Azevedo Sodré, victimas da sua arrogante vaidade!"

O Sr. Manoel Reis foi esquecido, tendo havido o proposito de não elegel-o.

Foi assim, continua o Sr. Souza e Silva, que fizeram as actas, concluidas no dia seguinte, e decorrentes de fraudes, que em alguns casos não poderá ser provada por falta de documentação, visto que os eleitores do interior têm medo de depor ou de escrever, dando testemunho, pois não têm garantias contra as perseguições e vinganças, mormente nos logares onde os proprios magistrados foram os agentes da falsificação. Muita cousa, porém, será provada e allegada de modo a deixar bem evidenciada a vergonhosa fraude das eleições do 1º districto do Estado do Rio, e bem patente que dos candidatos officiaes só tres foram eleitos. E destes foi eleito um cuja votação não pode ser apurada, porque resultou de coacção, suborno e falseamento da vontade do eleitorado, por abuso de poder de um ministro de Estado, que é o Sr. Nelson de Castro — outro não diplomado — O Dr. Manoel Reis — Quanto ao terceiro, não é facil distinguir na barafunda das votações alteradas.

A verdadeira altitude do Pico do Itambé

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Alvaro Silveira, que já determinou a altitude do Latiaya, do Pico do Bandeira e de cerca de vinte picos, dos mais importantes deste Estado, acaba de regressar de Diamantina, onde determinou a altitude do pico do Itambé, achando 2.044 metros, quando diziam ser a mesma de 1.800 metros. O pico do Itambé era considerado inaccessivel, tendo sido feitas anteriormente varias tentativas de ascensão, todas infrutiferas. A ascensão do Dr. Alvaro da Silveira foi feita no dia 31 de março.

A ASPHYXIA

da alta dos generos

Um appello ao presidente da Republica

Reuniu-se hoje, á rua Municipal, a commissão de proletarios que vae levar ao Sr. presidente da Republica uma mensagem solicitando medidas que attenuem a situação afflictiva em que se encontram as classes trabalhadoras em face do augmento, quasi diario, dos preços dos generos de primeira necessidade.

O Sr. Mariano Garcia, relator da mensagem ao presidente da Republica

Abrindo os trabalhos, o Sr. Mariano Garcia fez uma analyse das difficuldades que assoberbam as classes trabalhadoras, lendo após a seguinte mensagem que vae ser entregue ao Sr. Wenceslão Braz:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Commissionados por uma assembléa de proletarios, reunida em 14 do corrente, vimos á presença de V. Ex., unico poder que nos pode acudir neste momento, solicitar providencias energicas contra a exploração que o commercio de generos alimenticios está fazendo, accumulando esses generos nos armazens e trapiches até que apodreçam, podendo, por esse meio criminoso, impor a elevação dos preços.

Não é de hoje, Exmo. Sr. presidente da Republica, que esse commercio vem de preferencia promovendo a elevação dos preços dos generos que não podemos dispensar em nossos lares, que os ha em quantidade sempre extraordinaria, tanto assim que diariamente vemos a benefica acção da Saude Publica os mandar para a Ilha da Sapucaia, e os armazens estão sempre abarrotados de generos, os commerciantes abarrotados de dinheiro e o povo a privar-se de tudo quanto está habituado a consumir, porque, Exmo. Sr. presidente da Republica, não ha proletario que possa supportar a carne secca de terceira a 2$400 o kilo; feijão a 800 réis o kilo; assucar da ultima classe a 720 réis o kilo; arroz a 800 réis o kilo; farinha da ultima qualidade a 500 réis o kilo. Exmo. Sr. presidente da Republica; o povo, o proletariado, está nos ultimos estertores da fome e da miseria, porque, esse commercio ganancioso e rico tudo tem podido nesta terra e só explora de preferencia com aquillo que não podemos deixar de consumir. Ainda não ha muito que as carnes conhecidas por lombo de Minas estavam por preços razoaveis no commercio a retalho, devido á grande abundancia que nos vem do glorioso Estado de Minas. O povo começou a desprezar a carne secca, que estava muito mais cara, porém os acambarcadores, vendo isso, encareceram o lombo de Minas, que hoje está quasi pelo mesmo preço da carne secca, e o de preço mais baixo é podre! Tudo faz esse commercio ganancioso para nos reduzir á fome, para nos ver revoltados contra o vosso patriotico governo, no momento em que V. Ex. necessita do apoio popular para poder concluir o vosso quatriennio com o brilho com que o tem dirigido, no momento mais difficil da Republica brasileira.

Vêm, pois, Exmo. Sr. presidente, os supplicantes á presença de V. Ex. e depositam em vossas mãos essas linhas que reflectem pallidamente o nosso sentir, o sentir do proletariado carioca, porque temos a certeza de que o Sr. presidente da Republica é nesta hora angustiosa de nossa patria o unico poder que pode nos attender, que pode agir em nosso favor, em favor de milhares de lares onde a fome é um facto doloroso, porque só ao presidente da Republica se attribuem essas desgraças por que passamos, e, sendo assim, confiamos na vossa acção energica pelo povo, para consolidação do vosso merecido prestigio, para segurança da Republica, porque, si o commercio póde elevar os preços de tudo quanto quizer, que ao menos seja coagido a não o fazer contra o nosso alimento, que não é o alimento dos ricos, dos potentados, dos que podem. E com a certeza de que V. Ex. agirá em favor deste pobre povo, vos asseguramos em toda a vossa brilhante administração toda a nossa solidariedade e vos desejamos paz, união e justiça — Rio, 11 de abril de 1918."

Com o craneo esmagado pela arvore que derrubava

LUIZ PINTO, (S. Paulo), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Antonio Galheiotte, derrubando uma arvore, foi attingido por um galho da mesma, que lhe esmigalhou o craneo, matando-o instantaneamente.

Morreu louca sem dizer o seu nome

Na madrugada de 7 do corrente o capitão Henrique José Alves Rodrigues, commandante da Guarda Nocturna do 3º districto de Nictheroy, foi chamado para dar destino a uma mulher de côr branca que, em estado de allucinação, no parque S. Bento, rasgava as vestes.

Comparecendo a policia, representada por duas praças de cavallaria, uma familia residente proximo á egreja de Nossa Senhora Sant'Anna, tomou a si a tarefa de dar agasalho á infeliz até pela manhã.

Removida a louca para a delegacia auxiliar, foi, em vista de se achar doente, remettida para a enfermaria da Casa de Detenção, onde hoje morreu de enterite chronica, sem nunca ter dito o seu nome.

A desgraçada, cujo enterramento realisou-se á tarde, parecia contar trinta annos de edade e era desconhecida no bairro de Icarahy.

O genro assassino em face do direito successorio

A nossa enquête

Como noticiámos hontem, na 1ª Pretoria Criminal foi denunciado Alvaro Paes Leme, o musico que em plena Avenida matou a tiros de revólver seu proprio sogro. Vae agora ter logar a formação da culpa do accusado, que, depois, será submettido a jury. No fôro civel, porém, ha probabilidades de ser discutida a situação do genro assassino em face do direito successorio. Publicámos ha dias opiniões dos Drs. Bento de Faria e Edmundo Jordão, sobre o assumpto. Hoje tivemos opportunidade de ouvir o Dr. Heitor Lima.

— A parte dos bens do capitalista Souza, constitutiva da legitima de sua filha D. Dulce, dado se tenha este casado pelo regimen da communhão universal, communica-se a seu marido Alvaro, assassino do sogro? — foi a pergunta.

Respondeu-nos o Dr. Heitor Lima:

— Os successores "por morte" ou "causa-mortis", no systema anterior ao Codigo Civil, tinham, por força do alvará de 9 de novembro de 1754, explicado pelo assento de 16 de fevereiro de 1786, a posse civil da herança, com todos os effeitos da natural, isto é, a posse presumia-se tomada desde a morte do antecessor, sem a necessidade de qualquer acto corporeo, e sem que fosse admittida prova em contrario — disposição peculiar ao direito civil patrio. O Codigo Civil consagrou tal disposição no art. 1.572: "Aberta a successão, o dominio e a posse da herança transmittem-se desde logo aos herdeiros legitimos e testamentarios." Não ha duvida, pois, de que, desde a morte do capitalista Souza, sua filha D. Dulce passou a ter o dominio e a posse dos bens que constituem sua legitima. Mas no artigo 1.595, inciso I, o Codigo dispõe que "são excluidos da successão os herdeiros ou legatarios que houverem sido autores ou cumplices em crime de homicidio voluntario ou tentativa deste, contra a pessoa de cuja successão se tratar." Considerada no seu mecanismo verbal, a lei parece beneficiar Alvaro. Entretanto, é principio rudimentar de hermeneutica que ha necessidade de interpretar as leis quando o seu sentido "é claro nos termos, mas conduzir-nos-ia a consequencias falsas e decisões injustas, si indistinctamente fosse a lei applicada a tudo o que parece ser comprehendido nas suas palavras; a evidencia da injustiça que deste sentido apparente resultaria obriga-nos então a descobrir, pela interpretação, não o que a lei diz, mas o que a lei quer.". Com effeito, seria aberrante do bom senso, offensivo da moral e repugnante á equidade, que o filho que tentasse contra a vida do pae fosse excluido da successão, ao passo que o genro que praticasse contra o sogro o crime de morte se locupletasse, na qualidade de meieiro da esposa, filha do assassinado, com parte do acervo hereditario. E para que se veja como, entendida literalmente, a disposição do art. 1.595 culmina no absurdo, basta considerar que, si fosse D. Dulce a matadora de seu pae, Souza, estaria privada da herança, e com ella seu marido Alvaro, innocente; sendo, porém, Alvaro o matador, é sua a metade dos bens que couberam á esposa!

Si dispuzesse de tempo e A NOITE de espaço, eu exporia as razões que me assistem para affirmar que, do estudo comparado dos diversos dispositivos do Codigo Civil attinentes ao assumpto, resalta a certeza de que o legislador, usando das expressões — herdeiros e legatarios — quiz precisamente e determinadamente, excluir da successão, testada ou intestada, todos os que, devendo beneficiar-se por qualquer titulo e de qualquer fórma com parte dos bens do espolio, ou todo elle, praticarem, contra o succedido, crime de morte ou tentativa, o accusarem calumniosamente em juizo, incorrerem em crime contra a sua honra, o inhibirem de livremente dispôr de seus bens, ou lhe obstarem a execução dos actos de ultima vontade.

A mobilisação politica

RECIFE, 14 (A. A.) — Seguiram para ahi os Drs. José Bezerra e Julio de Mello.

A bordo do "Ceará" seguirá tambem o Dr. Oswaldo Machado.

O Sr. Wenceslão não descerá amanhã

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, acha-se ligeiramente enfermo. Por esse motivo S. Ex. não descerá, amanhã, de Petropolis.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

Primeira divisão

ANDARAHY X FLUMINENSE — Perante numerosa assistencia realisaram-se os encontros entre os primeiros e os segundos teams dos clubs acima. O resultado final foi o seguinte:

Primeiros teams — Andarahy, 3; Fluminense, 4.

Segundos teams — Andarahy, 6; Fluminense, 5.

FLAMENGO X VILLA ISABEL — Correram animadissimos os encontros dos primeiros e segundos teams desses clubs. Eis os resultados finaes:

Primeiros teams — Flamengo, 4; Villa, 1.
Segundos teams — Flamengo, 3; Villa, 1.

BANGU' X AMERICA — Os matches dos primeiros e segundos teams dos clubs acima realisaram-se no ground do primeiro. O resultado foi o seguinte:

Primeiros teams — Bangú, 0; America, 6.
Segundos teams — Bangú, 1; America, 2.

Segunda divisão

BRASIL X CATTETE — Foi o seguinte o resultado dos matches desses clubs:

Primeiros teams — Brasil, 1; Cattete, 6; e nos segundos teams o Brasil entregou os pontos.

Concursos aquaticos

Concorridos os concursos aquaticos promovidos pela Federação das Sociedades do Remo e realisados á tarde na enseada de Botafogo, em frente ao Pavilhão de Regatas. Damos a seguir o resultado desses concursos:

1ª prova: 1º, Alvaro Fernandes Ribeiro (Internacional), e 2º, Max de Barros Enhart (A. A. de S. Paulo);

2ª prova: 1º, Mario Nogueira (S. Christovão), e 2º, Arlindo Alves Camillo (Internacional);

3ª prova: 1º, Adhemar Galvão (S. Christovão), e 2º, Cesar Veiga da Silva (Internacional);

4ª prova: 1º, Orlando Amendola (Boqueirão), e 2º, Salvador Ferranti (S. Christovão);

5ª prova — Campeonato Brasileiro de Natação — 1.500 metros: 1º, Abrahão Saliture (S. Christovão), e 2º, Felippe Barroso Porto (Federação Paraense);

6ª prova: 1º, C. R. Icarahy, e 2º, C. de Regatas Guanabara;

7ª prova: 1º, Associação Athletica de São Paulo, e 2º, C. de Regatas Guanabara;

8ª prova: Não se realisou porque não compareceram os concorrentes inscriptos.

9ª prova: 1º, Associação Athletica de São Paulo, e 2º, C. de Regatas Guanabara;

10ª prova: Não se realisou;

11ª prova — Desempate do Campeonato de Water-Polo Infantil: Icarahy, 2 goals, e Guanabara, 1;

12ª prova — Water-Polo: combinado de Natação, 3 goals, e campeão Natação, ...

O Supremo Tribunal "engorgitado"

A revisão de processos criminaes se converte em calamidade!

Ao iniciar o Supremo Tribunal Federal a sua sessão deste anno, para logo teve de julgar os pedidos de revisão de processos crimes, que aos borbotões jorram de todos os Estados. Realmente nunca houve tantos desses pedidos. O procurador geral da Republica, Dr. Muniz Barreto, está assombrado. S. Ex., em conversa, sem intuito, conforme declarou, de conceder entrevista, manifestou suas apprehensões relativamente aos pedidos de revisão que estão chegando ao Supremo em numero consideravel.

— Vêm requerimentos de todos os Estados, disse S. Ex. Não ha no Brasil um réo condemnado a mais de cinco annos que não requeira a revisão do seu processo. E' uma calamidade. Transformaram o recurso de revisão em appellação... E dahi todos entendem que seus processos merecem ser revistos. A lei, é certo, restringe os casos em que a revisão póde caber; mas não se olha mais para isso: requer-se a revisão como se appella!

Do interior de Estados longinquos, então, os processos vêm, é monstruoso. Advogados que, parece, durante o anno só tiveram aquella causa, escrevem em cadernos de papel o que poderiam dizer em uma folha, e, aqui, no Supremo, somos obrigados, principalmente eu, a ler tudo aquillo, pacientemente! E' um horror. O tempo gasto em tal trabalho é consideravel! Na maioria dos casos as nullidades allegadas no processo não procedem. Mas a revisão é requerida na esperança de alcançarem os condemnados a absolvição, que vem como indulto... Não ha duvida que tem o Tribunal absolvido alguns réos, em revisão de processos, e até mesmo com meu parecer favoravel. Mas são casos justos. Por isso, porque se espalhou por ahi a noticia dessas absolvições, e alvoroçaram-se todos, na esperança de obterem tambem a absolvição. Dahi a calamidade. O numero desses pedidos já é consideravel e elles continuam a vir de todos os pontos do territorio nacional.

Como se vê das palavras do procurador geral da Republica, o caso é grave, pois que, a continuar esta situação, incalculavel será o prejuizo para as partes que aguardam solução definitiva de seus pleitos.

Todavia, o Dr. Muniz Barreto, sabemos, vae envidar esforços para attenuar a perspectiva desta formidavel calamidade.

O Tiro 502 está satisfeito

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 502, desta cidade, acaba de receber armamento, correame e munições, tudo em optimas condições.

O serviço da Policlinica Suburbana

A Policlinica Suburbana, a excellente iniciativa que vem beneficiar os suburbios desta capital, está alcançando um exito completo. Esta tarde, em sua séde, tivemos occasião de verificar que já conta a sociedade 155 socios. A lista a cargo do Sr. Manoel Fernandes de Aragão rendeu 110$. Na secretaria constavam os offerecimentos feitos á Policlinica. Assim, offereceram seus serviços a Dra. Beatriz do Amaral, oculista, o Dr. Aristidonio Pamplona, clinico no Meyer, e o cirurgião-dentista Urial Azevedo. Foi creada a Protecção Feminina, destinada a auxiliar a Policlinica na execução de seus fins.

Para o cargo de presidente de honra da Policlinica foi eleito o Dr. Amaro Cavalcanti, que, sensibilisado, agradeceu á commissão que lhe foi levar pessoalmente a noticia.

O mercado de assucar

RECIFE, 14 (A. A.) — O mercado do assucar mantem-se inalterado e o do algodão está sendo cotado a 50$ a arroba.

A literatura brasileira no Uruguay

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Proseguindo na sua iniciativa de crear uma cadeira de literatura brasileira, o ministro Mezzera convidou recentemente o Sr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil aqui, para realisar uma serie de conferencias sobre a literatura brasileira, sendo o convite aceito.

O thema será desenvolvido em seis ou sete conferencias que terão logar, possivelmente, no salão dos actos publicos da Universidade, para o que o ministro Sr. Mezzera solicitará a necessaria autorisação.

A conferencia inicial será realisada num dos dias da proxima semana, com a assistencia do Dr. Mezzera e outros ministros de Estado e professores da Universidade.

Annuncia-se que o Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, realisará uma serie de conferencias no Rio de Janeiro.

Pasqualina Toro Allen

José Fernandes Allen, Elvira Fernandes Allen Cardoso, Alfredo Fernandes Cardoso, Lucilio Fernandes Cardoso, Herminio P. Cardoso Junior e demais parentes (ausentes) agradecem do intimo d'alma as provas de generoso affecto que pessoalmente, por telegrammas e cartas receberam na occasião do fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, tia, e avó, D. PASQUALINA TORO ALLEN.

Egualmente hypothecam seu reconhecimento aos que comparecerem á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 15 de abril, ás 10 horas. A todos a sua gratidão infinita.

D. Francisca Candida Laper de Miranda

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Gloria, profundamente sensibilisada pelo passamento de sua prestimosa irmã zeladora D. FRANCISCA CANDIDA LAPER DE MIRANDA, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na referida matriz, uma missa por sua alma, e convida os parentes e amigos da finada, bem como todos os irmãos a assistirem a esse acto.

Julieta Aracy Saraiva Horta

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Ferreira Horta convida os seus amigos e parentes para assistirem á missa que em intenção da alma da sua pranteada esposa JULIETA ARACY SARAIVA HORTA manda celebrar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na capella do Hospicio de N. S. da Saude (Gambôa).

Israel Marcolino da Costa

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Carmen Costa manda celebrar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, amanhã, 15 do corrente, uma missa pelo eterno repouso do seu inesquecivel e idolatrado esposo I. M. DA COSTA, para o que convida a todos os parentes e amigos, confessando-se desde já sinceramente agradecida.

Antonio Manoel de Araujo

Capitão Carlos Silveira Eiras, senhora e filha, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia do passamento do seu presadissimo cunhado e tio ANTONIO MANOEL DE ARAUJO, fallecido em Porto Alegre, que será resada no dia 16 (terça-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Gloria. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

D. Francina Corrêa Antunes

O almirante A. Indio do Brasil e sua senhora, Dr. Fructuoso de Souza Lemos e filho, participam o fallecimento da sua cunhada e tia D. FRANCINA CORRÊA ANTUNES, cujo enterramento terá logar amanhã, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da egreja de São João Baptista da Lagoa para o cemiterio de São João Baptista.

Dr. Alfredo Rocha

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que será resada segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Em poucas linhas

Encontraram-se hoje no campo da Bolija, em Cascadura, os desaffectos Joaquim Lopes dos Santos e Arnaldo de tal, que, depois de ligeira discussão, empenharam-se em luta corporal. Arnaldo feriu a navalha o seu contendor, no braço. A policia do 20º districto soube do facto, e o aggressor evadiu-se.

— A policia do 23º districto prendeu quando promoviam desordens na rua Portella Alfredo Ferreira, Algemiro José e José Ventura. Essas prisões foram effectuadas pelos agentes Emygdio Rocha e Julio de Oliveira.

— Maria Augusta, residente á estrada da Penha n. 1.260, queixou-se á policia de que fôra roubada em todo o encanamento de chumbo de sua residencia.

— A policia do 5º districto prendeu Domingos Soares, dono do botequim da rua das Marrecas n. 31, porque o mesmo se oppuzera a que um guarda civil, cumprindo ordens superiores, acabasse com um "fandangassú" que havia nos fundos do estabelecimento.

— Foram achados hoje e estão na delegacia do 5º districto á espera dos seus legitimos donos: uma carteira de metal branco para cigarros, com o nome de Francisco Xafredo, e a data 28—12—05, e uma bolsa de panno para senhora, com um "port-monnaie", um espelho e 2$200.

— Quando atravessava, esta manhã, a rua General Camara, foi atropelado por um caminhão o cocheiro da Limpeza Publica João Maria, que teve o calcanhar esquerdo fracturado.

A Assistencia soccorreu o ferido. O carroceiro atropelador evadiu-se.

— Albertina do Carmo é uma das muitas vagabundas, de côr parda, que perambulam pela praia Quinze e pelas casas de commodos baratas da rua da Misericordia. Com 21 annos de edade, é já uma descrente, e, para fazer uma "fita", que ella com certeza achou que lhe póde dar resultado, atirou-se ao mar, do cáes do Mercado Novo. Ora, havia muita gente por ali no momento em que Albertina jogou-se n'agua, de modo que foi um instante, livraram-n'a do perigo. Quando se viu outra vez no cáes, Albertina confessou que estava arrependida do seu acto e que não cairá em outra...

O Club Syrio Brasileiro entrou em sua nova phase

Sua nova directoria

Depois de dous annos de intensa luta, ficou hontem definitivamente resolvida a desavença surgida por causa das directorias passadas do Club Syrio Brasileiro. Por unanimidade de votos foi eleita a seguinte directoria: presidente, Leon Apelian; vice-presidente, Dr. Semi N. Maxnuk; 1º secretario, Manuel G. Saldanha da Gama; 2º secretario, Badih Ferjallah; 1º thesoureiro, Miguel B. Badouy.

Ao terminar a sessão, o presidente, Sr. Leon Apelian, depois de examinar todos os livros do club, fez um donativo ao mesmo de 8:000$000, resolvendo assim os problemas mais difficeis da casa. O Sr. Apelian foi, por isso, muito cumprimentado pelos associados, seguindo-se uma festa intima até pela manhã. As danças correram animadas, notando-se a presença de grande numero de familias syrias e brasileiras.

Mais uma avenida na Bahia que ficou... para ser feita

S. SALVADOR, 13 (A. A.) (Retardado) — O jornal "A Tarde", tratando da projectada avenida de Jequitaia, diz que a mesma ficou no rol das cousas impossiveis, nada tendo feito até agora. Accrescenta que emquanto a "garganta da morte", no local, não é alargada, continuam os bondes a fazer victimas.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

BOM SUCCESSO

Tratam de fundar um grande collegio nesta cidade, dotada de um clima ameno, purissima agua potavel e a 900 metros de altitude.

— A Camara acaba de mandar abrir uma avenida na cidade, ligando-a ao bairro das Palmeiras.

ARAÇA'

No dia 7 do corrente foi installada a séde definitiva da Sociedade Musical Lyra Araçaense, que concluiu a construcção de seu edificio, situado na praça de S. Sebastião. A directoria procedeu á installação da seguinte forma: á 1 hora da tarde, com a presença de grande numero de socios, autoridades e povo, foi feita a benção pelo Rev. vigario frei Cyrillo, servindo de padrinhos o Sr. major Fidelis J. Machado e senhorita Realina Machado; findo o acto religioso, foi aberta a sessão, produzindo o presidente uma bella oração, fazendo entrega do edificio social; após foi lida uma acta que, por todos os presentes, foi assignada, com relação ao facto, e á tarde o major Fidelis J. Machado offereceu a todos profuso copo de cerveja, sendo erguidos vivas ao progresso da referida corporação musical.

A manifestação ao director da Escola Normal

O Dr. Ignacio do Amaral, director da Escola Normal, recebeu hoje, por motivo do seu anniversario natalicio, uma demonstração de apreço da parte das alumnas daquelle estabelecimento municipal.

Sabendo que o anniversariante pretendia passar o dia fóra da cidade, deliberaram realisar a manifestação por intermedio de commissões que, representando todos os annos, fossem levar, pela manhã, as suas saudações á residencia do referido educador.

Para esse fim reuniram-se no edificio da escola e dali partiram as commissionadas em automoveis, acompanhadas de outras alumnas.

Chegadas á casa n. 44 da rua Senador Corrêa foram gentilmente recebidas pelo Dr. Amaral e pela sua progenitora, offerecendo ao manifestado, em nome das collegas, uma "corbeille" de flores naturaes e uma estatueta de bronze — o "Direito e a Justiça".

Usou da palavra a normalista Ottilia Hack, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Dr. Ignacio do Amaral — Não podia ser indifferente ao nosso meio a data de hoje, assignaladora do vosso anniversario natalicio. E' com verdadeira satisfação que assistimos á sua passagem.

O vosso nome está tão intimamente ligado á Escola Normal, por uma série de serviços de tanta relevancia, que são justas e merecidas todas as homenagens prestadas pelas alumnas.

O vosso papel, na direcção do estabelecimento, é de molde a conquistar geraes louvores. Tendes sabido dirigir com aquella proficiencia só encontrada nas figuras superiores.

A vossa inflexibilidade no cumprimento da lei não se faz sentir com o peso da brutalidade, mas com a lhaneza adequada a um instituto de ensino quasi exclusivamente frequentado por moças. E os vossos principios de alta moral não impedem que dispenseis cortez tratamento a todas quantas vos procuram, ora promovendo uma reclamação, ora fazendo uma consulta, ora formulando uma petição acerca dos trabalhos escolares.

Comprehendendo as difficuldades que pesam sobre os nossos hombros procuraes sempre interpretar as disposições regulamentares de modo a conciliar as exigencias legaes com os interesses dos que aprendem.

Professor eminente na marinha de guerra, aureolado pelo saber e pela competencia, vulto em destaque no jornalismo, como advogado emerito das causas patrioticas, na Escola Normal, já como professor, já como director, tão elevadamente vos conduzis no desempenho de tão arduas funcções que são perfeitamente explicaveis manifestações da ordem da que presentemente promovemos.

Encarregada pelas collegas de exprimir os nossos sentimentos e de offerecer a lembrança que aqui deixamos, penso interpretar o pensamento geral dizendo que as normalistas, reconhecendo a grandeza dos vossos serviços, a sinceridade da vossa abnegação, a delicadeza da vossa dedicação e o valor dos vossos sacrificios, bendizem agradecidas o vosso honrado nome."

Em resposta o Dr. Amaral proferiu commovida oração traduzindo o elevado apreço em que tem as alumnas da Escola Normal.

Foram as seguintes as commissões das manifestantes: 2º anno — Laura Mendes e Nair de Castro; 3º anno — Oneida de Almeida, Ottilia Hock, Heloisa Miranda da Fonseca e Carmesina Campos; 4º anno — Dagmar Cardoso, Marietta Pacheco, Fortunée Nahon, Leopoldina Rodrigues, Mathilde Cirne Bruno, Odette Carvalho e Silva e Odette Ferreira. Os alumnos estiveram representados pelo estudante Virgilino da Silva Paiva.

Além de outras pessoas, compareceram D. Laura Monteiro, representando, na qualidade de amanuense, a secretaria do mencionado instituto de ensino; DD. Leonor Catão e Odette Macedo, representando as inspectoras, e os professores Osorio Duque Estrada, Jorge Summer e Bricio Filho.

COLLEGIO PEDRO II

Realisou-se hontem, numa das salas do Externato Pedro II, a reunião dos membros do Gremio Literario Carlos de Laet, para eleição da directoria que deve dirigir os destinos da sociedade durante o anno de 1918.

Foi apurado o resultado seguinte: presidente, Carlos Rizzini; 1º secretario, Oswaldo Machado; 2º secretario, L. Bandeira de Mello; orador, Erotides Lima; thesoureiro, Edgar Cardoso; redactor-chefe do jornal do Gremio, Olavo da Rocha e Silva.

Terça-feira haverá nova reunião ás 2 horas da tarde.

Com a Saude Publica

Reclamam a A NOITE contra a falta commettida pelo pessoal competente da Saude Publica, que não limpa os ralos e boeiros do trecho da rua do Rosario entre a praça Gonçalves Dias e a rua Uruguayana. O resultado dessa falta pode ser grave, pois que os mosquitos já proliferam no referido local e de modo assustador.

Proezas de um capitão

Saque e fogo

Daqui de bem perto, de Nova Iguassú, chegam noticias das proezas de um capitão, Bento Sampaio, fazendeiro no logar Cayoaba, caso de que a policia local já está tratando. Além do mais, o capitão Bento é apontado como tendo mandado tirar de

um sitio de Miguel Charne, seu visinho, todo um laranjal, transplantando-o para suas terras. Depois disso, ateou fogo na casa do mesmo sitio, que ficou em ruinas.

O sub-delegado local, capitão Alfredo Braz, com o escrivão José Nogueira das Chagas, em inquerito aberto em Nova Iguassú, apuraram isso, ouvindo Elysiario Sarapó, Rosalina e Alvina, que se encarregaram das depredações, por ordem de Bento. Esse feito do capitão furioso foi praticado na ausencia de Miguel Charne, que tinha um encarregado de guardar o seu sitio, encarregado esse que morreu.

No correr do inquerito a policia soube mais, por um sargento reformado da Brigada Policial, de nome José Francisco de Abreu, que o capitão Bento Sampaio era accusado de viver amancebado com umas sobrinhas. Foi assim, por sua vez, aberto outro inquerito, sendo ouvidas as referidas sobrinhas, que tambem são enteadas de Bento.

Ellas negam, mas isso não impede de serem submettidas a exame, para o fim de ser provado ou não o que se allega contra Bento Sampaio.

Dramas uruguayos traduzidos para a nossa lingua

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — O vice-consul do Brasil em Melo, Sr. Paulo de Moro, por encargo recebido do ministro do Brasil nesta capital, Dr. Cyro de Azevedo, está traduzindo para o idioma portuguez algumas obras de dramaturgos uruguayos, já tendo concluido duas traducções.

BRASIL - URUGUAY

O serviço entre Rio Branco e Jaguarão

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Commentando o convenio celebrado entre o Brasil e o Uruguay, que põe termo ás difficuldades sobre o serviço entre Rio Branco e Jaguarão, "El Diario del Plata", enaltecendo a attenção deferente que o governo do Brasil prestou ás indicações do Dr. Balthazar Brum, ministro das Relações Exteriores, dedica a sua columna editorial á analyse do convenio referido, dizendo: "Ha já algum tempo varios collegas fizeram notar uma estranha anomalia no cumprimento, ou, antes, na falta de cumprimento do tratado celebrado entre o nosso governo e o do Brasil, em outubro de 1909, sobre o condominio do Jaguarão e da lagoa Mirim. Segundo essas denuncias, que, infelizmente, eram exactas, o serviço do trafego entre a cidade de Jaguarão e a villa Rio Branco era exclusivamente explorado pela Intendencia de Jaguarão, empregando embarcações brasileiras e percebendo em territorio oriental a importancia da peagem, que a dita Intendencia estabelecia. Quando essas denuncias appareceram, pensámos em nos occuparmos dellas, considerando que eram realmente graves, porque importavam, sinão na annullação, pelo menos no menoscabo lamentavel da obra de reparação realisada com tanta nobreza pelo Brasil, pelo tratado acima referido. Um incidente qualquer da nossa agitada politica interna desviou momentaneamente a nossa attenção e, entretanto, soubemos, extra-officialmente e sob reserva, que se dizia imposta pelo exito das negociações, que a nossa chancellaria não se descuidava do assumpto e estava tratando com a do Brasil da regularisação do trafego referido, cujo obstaculo principal residia na circumstancia de não ter sido Jaguarão declarado porto e sim resguardo prohibitivo, não tendo accesso nelle nenhuma embarcação que arvorasse bandeira estrangeira.

Depois de fazer outras considerações e de transcrever o articulado no convenio, termina o referido jornal nos seguintes termos: "Regosijamo-nos com a boa solução dada a esta questão, solução que revela mais uma vez a politica de lealdade internacional e de sympathia sincera para com o nosso paiz, por parte do Brasil".

Festa esperantista

Com a assistencia de um selecto grupo de esperantistas, realisou-se hontem, na séde da Brazila Klubo Esperanto, a festa iniciada por uma allocução a Zamenhoff. Além dos jogos em que tomaram parte os "samideanos", ouviram-se monologos, recitativos e anecdotas em esperanto, destacando-se uma carta humoristica em verso, enviada de S. Paulo pelo Dr. Mello e Souza.

LIVROS NOVOS

"Cratera", é esse o nome do livro de estréa do Sr. Gomes Leite. Trata-se, nem precisavamos juntar, de um livro de versos, porque, no Rio, no Brasil emfim, as estréas nas bellas letras são geralmente de poetas. E o Sr. Gomes Leite não fez excepção á regra... De seu "Cratera", ou, logo, dos senões que nesse livro se encontram, deve-se dizer que são propriamente os da obra de um estreante. Mas taes senões deixam de existir, isto é, parecem deixar de existir, quando quem por elles é responsavel visivelmente os podia evitar e forçosamente os evitará, hoje mesmo. Esse, o caso do Sr. Gomes Leite, joven poeta, com inspiração e talento. Entre as innumeras producções de "Cratera", poesias e sonetos, os quaes agradam e até impressionam o leitor, salientam-se "Aguas". Linda soneto e bem feito.

O Tiro 7 realisa mais um proveitoso exercicio de guerra

Mais um exercicio de combate realisou hoje o batalhão do Tiro 7, que está em preparativos para partir para Barra Mansa, onde vae realisar um grande combate simulado de dupla acção. A's 5 horas da manhã grande era o movimento de atiradores no pateo do quartel general do Exercito, onde tem a sua séde o batalhão do 7. Toques de cornetas, tambores que se afinavam, davam a impressão de que aquella rapaziada toda ia entrar num combate verdadeiro. Na arrecadação do batalhão o movimento não era menor. Fuzis, munição de festim, bornaes, instrumentos de sapa, mochilas e demais material de guerra eram distribuidos pelo tenente intendente aos atiradores que iam entrar em "combate". Ao toque de reunir a rapaziada corre aos seus logares — estava formado o luzido batalhão que ia entrar pouco depois na "peleja".

A corneta, em novo toque, annuncia a hora de marcha, e aquella massa de jovens vestidos de kaki movimenta-se com destino ao terreno do combate, que, como estava antecipado, seria desenrolado no Jacaré, entre as estações do Riachuelo e Engenho Novo. Chegado ao campo de acção, foi o batalhão dividido em dous partidos (branco e preto), que immediatamente procuraram as melhores posições para o ataque e defesa. Pouco tempo depois é ouvido o primeiro disparo, e minutos mais outros se succediam — estava o combate em plena acção. Soam de novo as cornetas, dando o toque de cessar fogo, toque esse que foi secundado pelas bandas de musica e tambores, que annunciavam a victoria. Reorganisado o batalhão, é este passado em revista pelo seu commandante, tenente Escobar, que verifica não faltar nenhuma praça nem haver feridos.

Ao som de dobrados e canções guerreiras a rapaziada do Tiro 7 recolheu-se ao quartel, depois de tão proveitoso exercicio para a defesa da patria.

O desleixo dos carteiros

Merece especial attenção do Sr. director geral dos Correios e por isso apressamo-nos em recommendal-o, o procedimento do carteiro J. Araujo, da agencia do Estacio de Sá.

Levado pela lei do menor esforço, este agente postal, para fugir á ingrata subida da pittoresca rua de Santa Alexandrina, lança nas cartas destinadas áquella rua a declaração summaria de que os predios se acham incursos no art. 123 do regulamento dos Correios, deixando os destinatarios sem o conhecimento da correspondencia que lhes é dirigida.

Ora, diz o regulamento que incorrem em tal artigo os proprietarios de predios afastados mais de 20 metros, que se recusarem a collocar caixas no portão.

Mas, antes do Correio tomar tal providencia, avisa os proprietarios e só no caso de recusa lhes impõe a pena de irem procurar a correspondencia na agencia.

Não pensa assim o tal Araujo, que, condoido de suas pernas, limita-se a fazer a summaria declaração nas cartas, evitando deste modo as subidas fortes.

Foi o que nos contou o Sr. Othon Jardim, que, si não fosse o cuidado do outro carteiro da zona, estaria até agora sem diversas cartas que o tal Araujo deixou de entregar e de cujos envelopes consta a tal declaração.

Merece o carteiro Araujo uma promoção... Que ella não tarde, é o nosso pedido ao Sr. director geral dos Correios.

Uma vedeta do "J. W. C.", cruzador inglez, virou proximo ao Gragoatá

Pelas 8 horas da manhã de hoje, proximo ao Gragoatá, a vedeta "Ovieto", pertencente ao cruzador inglez "J. W. C.", devido a um forte vento sudoeste, virou, caindo na agua o official Hugles, que nella vinha, e mais tres marinheiros, todos inglezes. Esses homens foram salvos pela lancha "Esmeraldino", da policia maritima, que por acaso passava na occasião. Foram pelos agentes apresentados á policia maritima e dahi seguiram para bordo do "J. W. C."

Graves accusações contra um official do 4º batalhão da Brigada

Firmada pelo Sr. Mario Ribeiro de Souza, que se diz 2º tenente da Guarda Nacional, recebemos uma carta em que esse senhor nos relata um facto escandaloso que, a ser verdade, merece toda a attenção do Sr. general Agobar, commandante da Brigada Policial.

O missivista nos diz que fôra preso ha dias, no estado-maior do 4º batalhão de infantaria da Brigada Policial só porque soubera repellir insultos proferidos pelo plantão do rancho do alludido batalhão, que se achava em completo estado de embriaguez. E, como protestasse, o official de dia, capitão J. Leopoldo Velloso, puxou da espada, aggredindo seu inferior hierarchico com tamanha brutalidade que o deixou com varias ecchymoses pelo corpo.

Ahi tem o Sr. commandante da Brigada a queixa que nos foi trazida. Por ella S. S. póde tomar as providencias necessarias afim de, apurado o seu fundamento, poder dar o indispensavel correctivo aos accusados.

Um projecto na Camara bahiana para o governo avocar o professorado municipal

S. SALVADOR, 13 (A. A.) (Retardado) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Cosme Farias apresentou um projecto para o Estado avocar o professorado municipal.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

SANTA RITA

— reparar, capinar, calçar e illuminar a rua Costa Barros, no trecho comprehendido entre as ruas do Costa e Pinto Sayão.

S. CHRISTOVÃO

— limpar e sanear a rua Francisco Eugenio, no trecho entre as ruas Figueira de Mello e S. Christovão.

COPACABANA

— collocar mais tres ou quatro combustores electricos no ultimo trecho da rua Nove de Fevereiro, entre a avenida Atlantica e a rua Nossa Senhora de Copacabana.

CASCADURA

— policiar devidamente as immediações do bar Santos Dumont, de onde devem ser expulsos os numerosos desoccupados, que, diariamente, lá se agrupam.

Perversidade diabolica

S. SALVADOR, 13 (A. A.) (Retardado) — O engenheiro Eugenio Richard, superintendente da Chemins de Fer, explicou o descarrilamento occorrido no kilometro 9, dizendo que foi devido á perversidade de um individuo, que collocou nos trilhos um prego.

Na mão do José a navalha é um perigo

DOUS FERIDOS

E' um individuo levado dos diabos o José Alves de Oliveira, Vendedor de peixe, como todos o conhecem, José nas horas vagas dá para ser valente e então ninguem póde com a vida delle...

Querem ver o que o endemoinhado fez hoje? Foi á casa n. 129 da rua da America, onde sabia estar sua ex-amasia Elvira do Nascimento. Chamou-a ás falas. Elvira, apezar de haver resolvido não ligar mais importancia a José, acabou indo ao seu encontro.

— Não queres mais saber de mim?

— E' para isto que me procuras?

— Que estás fazendo por aqui?

— Vae para o diabo que te carregue. Não te quero ver mais nem pintado...

Calcule-se como não ficou o peixeiro. O homem sentiu um nó na garganta e um grande rubor subiu-lhe ao rosto. E, sem mais demoras, puxou de uma navalha e, zás! golpeou Elvira no rosto.

Houve gritos. Passava pelo predio, na mesma occasião, Pedro Oscar de Lima, marmorista e residente á rua Visconde de Sapucahy n. 127. Pedro tratou logo de se metter na luta, para evitar que José Alves désse cabo da ex-amasia. Essa intromissão saiu-lhe cara, pois recebeu um golpe na face direita. O navalhista, ao trilar dos apitos, ganhou mundo...

Os dous feridos foram medicados pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia. Elvira é de cor preta, de 26 annos, e Oscar, solteiro, de 21 annos de edade, e de cor branca.

Noticias de São Paulo

Escreve-nos o nosso correspondente em Pedra Branca, em S. Paulo, datado de 12 do corrente:

"Os alumnos da Escola Normal desta cidade acabam de incorporar-se ao Tiro 292, obedecendo, assim, á respectiva lei, que obriga á instrucção militar os estudantes maiores de 16 annos.

— Foi lançada hontem, com toda a solemnidade, a pedra fundamental do hospital de creanças, que vae ser construido nesta cidade, graças aos esforços do Dr. André Pio da Silva. Orou, na occasião, o Dr. Nogueira de Lima, promotor publico.

— O municipio de Tambahú, desta comarca, está sem autoridades policiaes. Exoneraram-se o delegado, o sub-delegado e os respectivos supplentes. O encargo policial, devido ao progresso da florescente cidade, já é bastante pesado e cheio de responsabilidade, e como não possue ella um delegado de carreira, os leigos não querem desempenhar a alludida funcção...

— A população desta cidade está lutando com grandes difficuldades para o recebimento da correspondencia postal. A agencia do Correio é de primeira classe, o que mostra a importancia do trafego. Entretanto, só temos um carteiro, que ninguem sabe como consegue distribuir a correspondencia!"

A mysteriosa historia de um tiro

— Pum!

Do posto que fica proximo saiu um policial a correr em direcção ao ponto de onde partira o estampido. Chegando lá em cima do morro do Castello, o soldado viu um homem em mangas de camisa e de revólver em punho.

— Foi aqui?...

— Não ha nada, caboclo...

— E o tiro?

— Ah! Foi casual. Examinava a arma...

A praça intimou logo o homem a ir á delegacia explicar o caso.

— Não vou! Sou o capitão Seraphim Sanches, da Guarda Nacional...

E não havia meio do homem do tiro querer apresentar-se á policia. Afinal, foi preciso comparecer ao local o commissario, que conseguiu com grande custo leval-o para o districto, afim de que a historia fique esclarecida.

Cousas da Light

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Obrigado a ser passageiro dos bondes que fazem a linha do Arsenal de Marinha e Praça Mauá, na qual a Light emprega velhos e imprestaveis calhambeques, venho pedir a essa illustrada redacção que clame ainda uma vez em favor do publico para ver si a poderosa empresa se resolve a melhorar o seu serviço, evitando abalroamentos entre os passageiros, pisadelas, encontrões e outros accidentes, todas as vezes que os arrebentados vehiculos se põem em marcha. Si a empresa não ganha o sufficiente (coitadinha!) para concertar, adaptar ou substituir as velhas traquitandas, que ao menos recommende aos seus conductores um pouco mais de cuidado na occasião de "largar", fazendo-o sómente quando o passageiro estiver já sentado e equilibrado, podendo aguentar o repuxo, que não é para brincadeiras. Essas continuadas scenas são por vezes comicas, não ha duvida, mas apenas para os que dellas não são victimas. Os motorneiros e conductores, quando appareceem reclamações, desculpam-se dizendo que o material é assim mesmo, que não ha meio de evitar os arrancos, etc. O facto, porém, é que isto não deve continuar e si existe uma autoridade para superintender os serviços da Light, já é tempo de se tomar uma providencia em bem dos nossos fóros de cidade adeantada."

O MERCADO DE CARNE[S]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 473 rezes, 81 porcos, ... carneiros e 30 vitellos.

Para os suburbios foram vendidas ... rezes.

Stock: Burisch e C., 5 rezes; C. ... lo, 256; Lima e Filhos, 53; Oliveira ... 678; C. dos Retalhistas, 131; ... 31; F. P. Oliveira e C., 0; J. P. ... J. P. de Abreu, 88; ... V. Sobrinho, 298; Machado e C. ... do Nascimento, 45; A. Mendes e C. ... tal, 1.861.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 410 1/2 rezes, 79 porcos ... carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: ... $920 a $960; porcos, de 1$200 a ... carneiros, a 2$000; vitellos, de 2$00...

CANHENHO FUNE[BRE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Pasqualina Toro Allen, ... egreja de São Francisco de Paula; ... Pereira da Silva Cunha, ás 9 ... Dr. Alfredo Rocha, ás 9 1/2, ... D. Julieta Aracy Saraiva Horta, ... capella do Hospicio de N. S. da Saude ... deu Joaquim de Assumpção, ás 9 ... ja de N. S. de La Sallete, ... nente Eduardo Gregorio Osorio ... matriz de São José; Leonardo ... ra, ás 9, na Candelaria; ... Freitas, ás 9, na matriz da ... na Nery; Arthur da Silveira ... na matriz do Engenho Novo; ... Lazary, ás 9 1/2, na capella ... á rua das Laranjeiras; D. ... za de Deliso, ás 9, na matriz ... D. Leonor da Silva Teixeira, ... Santuario de Maria, ás 9, ... Meyer; Angelo Flosi, ás 9, ... Gloria; D. Francisca Candida Laper de Miranda, ás 9, na mesma; Israel M. da Costa, ás 9, na Cruz dos Militares; ... Andrade, ás 10, na matriz ... Victorino Teixeira, ás 9 e 1/2, ... São Sebastião, ... ciliana M. Refugio Silva, ás 9, ... de São Geraldo, na Gloria; ... de Miranda, ás 9, na matriz ... tovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... da, filha de Antonio José ... Leopoldo 59; Mauricio, filho de ... Vianna, rua Dr. Campos da Paz ... Cavallière Gallo, avenida ... res 42; Frederico Barbosa, hospital ... tião; Antonio da Costa, rua ... n. 12; Gaspar Vieira da Cunha, ... los 32, casa VI; Nairo, filho de ... Silva Ribeiro, rua Capitão Felix ... Rocha, rua Torres Homem ... melia C. Nascimento, rua ... 158; Ondina, filha de José ... Visconde de Itauna 352; ... Gama, rua Ceará 33; José ... hospital S. Sebastião; ... F. Boratel, travessa S. Salvador ... Aura, filha de Manoel Teixeira, ... Itapagipe 119; Grimalda, filha de Arlindo Arede, ... buque Maranhão, filha de ... n. 20; Eduardo, filho de Lourenço ... Moraes, rua Padre Miguelino 69.

— No cemiterio de S. João Baptista: ... son, filho de Juliano Lepage, ... n. 117; Manoel Antonio Gomes, ... Vieira 146; Manoel Martins, ... nal de Alienados; Germano de ... Laranjeiras 175; Heloisa ... de saude S. Sebastião; ... Cruz Leite, rua Dr. Dias Ferreira ...

— Amanhã serão sepultados ... de S. João Baptista, a Sra. D. Francina Corrêa Antunes, ... viuva do Dr. Joaquim ... Antunes. O feretro sairá ás ... da rua General Menna Barreto ... Maria da Conceição, ás 10, do Hospital Nacional de Alienados.

Nas azas de Cupido

E OS DOUS VOARAM

Consequencias da tal ... sa Rodrigues, joven de 17 annos ... da Beira-Alta, residente á rua ... tropolis n. 118, ... Francisco ... Reis, que é empregado da ... da rua Main Lacerda.

A mãe de Rosa não queria ... do que José Manoel se casasse ... na. Ah! é assim? ... um plano com o seu ... gir — pois o amor não ... lhos...

E os dous pombinhos ... ra a policia anda no encalço ... a estas horas devem se ... resolução tomada.

O Alfredo é um bicho no taco

Hoje, pela manhã, jogavam bilhar ... tequim n. 897 da rua Barão de ... propriedade de Campos & C. ... Alfredo Pinto Ormindo e José ... Santos.

Em dado momento Alfredo ... cutir com Santos e, como não ... brincadeiras, deu uma tacada ... cabeça de José que este quasi ... tidos. A policia prendeu o ... grante.

OS TIROS

O raid do 537

BUMSUCCESSO (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 537, ... fez o seu primeiro "raid" ... rendo 30 kilometros em duas ... nutos. Os briosos atiradores ... de ás 3 horas da manhã, ... xima estação de Aureliano ... do indispensavel descanso, ... dade, sendo muito admirados ... Nossa linha de tiro ... em breve, inaugurará o seu ... Um grupo de senhoras ... fferecer uma rica bandeira ... guerra, do qual é instructor ... Aristoteles.

Um passeio militar do 292

Escreve-nos o nosso correspondente ... Pedra Branca, em S. Paulo, em data ... corrente:

"A Linha de Tiro 292, desta cidade, ... ctuou um passeio militar a S. José do ... Pardo, saindo do seu quartel, ... noite, do ultimo sabbado, ... destino, ás 5 horas da ... A viagem foi feita a pé ... dições, não havendo o menor ... por parte dos bravos ... foi feito por estrada de ferro, ... lação desta cidade recebeu ... enthusiasticas manifestações."

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Os sinos de Corneville", no Recreio

"Os sinos de Corneville"! Quanto de recordações não traz só o enunciar de seu nome! Foi das operetas antigas a das mais applaudidas. Em se tratando pelo encanto da graça da musica do nosso velho theatro; os adulterios, em torno de que giram quasi sempre as operetas modernas, ali não tiveram entrada. E a musica? Robert Planquette deu-lh'a excellente; si o poema de Clairville e Gabet é ouvido com agrado, não o é menos a partitura daquelle festejado maestro. Não podia, pois, deixar de alcançar o successo que obteve a "reprise" dessa afamada peça. Fez bem a companhia nacional Martins Veiga em preferil-a para sua estréa. O Recreio teve um de seus grandes dias. O theatro não tinha siquer um logar vasio! Até as galerias e geraes estavam repletas! E foi nesse ambiente que a nova troupe nacional de operetas e revistas, emprezada e dirigida por dous artistas patricios, se apresentou ao publico. Era auspicioso. Felizmente, não houve decepção. Como era de esperar, a quem conhece Martins Veiga, actor correcto e intelligente, a sua companhia exhibiu-se ao publico muito disciplinada, agradando. Procurando no nosso acanhado meio theatral os elementos disponiveis no genero, Veiga conseguiu um grupo bem apreciavel. Abigail Maia, Ismenia Matteos, Machado Careca, Asdrubal Miranda e outros artistas novos fizeram sua apparição hontem. Forçoso é aqui consignarmos a impressão magnifica que causou o acto de Martins Veiga chamando ao seu convivio essa reliquia do nosso theatro, que é Machado Careca. O pobre artista vivia a sua velhice desprezado, soffrendo os maximos vexames! Foi um acto humanitario ao mesmo tempo que uma recommendavel escolha. Machado Careca justifica o rifão de que "quem foi rei sempre tem majestade". Seu trabalho no tio Gaspar, embora sem o brilho excepcional de outros tempos, ainda mostra o valor do artista. Obteve merecidos applausos. E como entramos já a falar da interpretação do "Os sinos de Corneville", é de justiça destacarmos os nomes de Abigail Maia, muito graciosa e a mesma intelligente interprete; Martins Veiga, ainda o correcto e elegante actor que conhecemos; Asdrubal Miranda, um artista tambem de reconhecido merecimento, e Ismenia Matteos, que, infelizmente, continua, não grado a sua longa permanencia no nosso paiz, a pronunciar mal o portuguez. Numa companhia nacional isso decerto prejudica-lhe os reconhecidos meritos de cantora. Esses foram a maioria dos principaes interpretes da peça, que só não teve a collaboração efficiente do Sr. Antonio Peixoto, innegavelmente, um desastrado Nicolão. Mas teve ainda "Os sinos de Corneville" outros elementos para seu successo, como a apresentação de caras novas, bons córos e dos dous sexos, facto não commum aqui; boa montagem e uma orchestra numerosa e obediente á competente batuta do maestro Luiz Moreira. A companhia Martins Veiga, com seu espectaculo de estréa, faz sem duvida ju's á sympathia da platéa carioca.

NOTICIAS

A leitura duma peça ...

Ha bem poucos dias, a convite gentil de Raphael e Marques Pinheiro, fomos assistir á leitura de sua nova peça — "O perdão". Foi numa tarde chuvosa, no palco do Carlos Gomes, ás 4 horas da tarde. Raphael Pinheiro, rodeado de artistas, jornalistas e escriptores, e ao lado tendo o seu irmão e collaborador Marques Pinheiro, sob a anciedade da escolhida assistencia, começou a ler o seu recente trabalho theatral. Voz forte, que o torna um dos mais apreciados oradores populares, dicção admiravel, com as inflexões de quem sabe o que diz, Raphael, por espaço de quasi duas horas — tantas as que a peça pede para ser ouvida — prendeu, embevecendo-o, a attenção do auditorio. "O perdão" é um acto dramatico, escripto sobre assumpto biblico, que revela os dous irmãos Pinheiro já não só como historiadores e escriptores intelligentes, mas tambem como apreciaveis psychologos. Christo, Anaz, Maria Magdalena e a Adultera são apresentados em bellos versos e scenas bem delineadas, sob aspectos novos, psychologicamente estudados, logicamente observados. Mas, mais do que as falas, temos a apreciar as rubricas da peça; apresentando uma simples scena, dando entrada a qualquer dos personagens do "O perdão", os irmãos Pinheiro descem a detalhes de observação historica e psychologica, tudo numa linguagem scintillante. Pena é que essas rubricas estejam destinadas unicamente aos felizes interpretes do "O perdão", a quem nos resta, apenas pedir que as leiam acuradamente, e, comprehendendo-as, dellas nos dêm — o que os seus autores tiveram em vista — os typos com a sua psychologia propria. E' tanto quanto nesta noticia ligeira podemos dizer sobre o magnifico trabalho de Raphael e Marques Pinheiro.

A opera popular

Temos esta noite no Lyrico a "Gioconda", cantada por Galeazzi, Agozzino, Bergamaschi, Federici, Mario Pinheiro, etc. Amanhã, a apreciada troupe da empresa José Loureiro cantará a "Bohéme" para estréa da soprano Padovani, que fará a Mimi. Finalmente, como novidade, vamos ter na sexta-feira proxima a representação do "Othelo", em que estreará o tenor Pasquini.

—Despede-se hoje do Republica a companhia de operetas Caracciolo, que vae embarcar para Buenos Aires.

—Foi contratada para a companhia do S. José a actriz Marietta Lemaire, que estreará ali por estes dias.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Gioconda"; Republica, "Mercado de muchachas"; Recreio, "Os sinos de Corneville"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; S. Pedro, "O Rio Nu"; Carlos Gomes, "O reposteiro verde"; S. José, "A Praciana"; Phenix, variado.

SPORTS

Corridas

A TRANSFERENCIA DA CORRIDA DO DERBY — A resolução da directoria do Derby-Club, transferindo a sua corrida marcada para hoje, apresenta dous aspectos pelos quaes tem sido apreciada: a do prejuizo para a sociedade, e a do prejuizo a proprietarios que, no acto de pagarem suas inscripções, estabeleceram um contrato bilateral com a sociedade. O facto de ser mantido o mesmo programma para a reunião de 28 do corrente não dirime a questão, porque se poderia perfeitamente ter dado o caso de um determinado proprietario haver inscripto o seu parelheiro para correr hoje, por conhecer a insufficiencia do preparo dos seus provaveis competidores e não lhe convir correr com esses mesmos competidores, muito mais preparados, daqui a quinze dias. Assim, a manutenção do mesmo programma para a corrida de 28 não nos parece justa. Dado o grão de sympathia e amisade actualmente reinante entre os nossos dous clubs turfistas, a corrida, por um entendimento amistoso, poderia ter sido realisada no Jockey-Club, evitando-se, desta sorte, o transtorno a que nos vimos de referir. Ha ainda um outro ponto importante despertado pela transferencia, que, felizmente, foi evitado pela casualidade. E' o da disputa das provas eliminatorias officiaes. Si a primeira eliminatoria, a ser corrida no Derby, não contivesse absolutamente os mesmos animaes, com os pesos eguaes, e a distancia não fosse egual á da segunda, a ser corrida no Jockey, o facto de ser esta disputada antes daquella poderia produzir graves transtornos, como é facil de comprehender.

Football

TERCEIROS TEAMS

Fomos os primeiros a reclamar da Metropolitana uma providencia quanto á demora do inicio do campeonato dos terceiros teams. A Liga nenhuma importancia deu, e hontem, sem mais nem menos, resolveu telegraphar aos clubs, avisando que os matches dessa serie seriam iniciados hoje, ás 10 horas da manhã! Felizmente, hontem mesmo, havia assembléa na Metropolitana, e houve protesto por parte dos prejudicados. Ficou então resolvido que o campeonato dos terceiros teams tenha inicio no proximo domingo. E si não houvesse assembléa hontem? Os clubs que tinham jogo para hoje haviam de arranjar um team qualquer e perder estupidamente o primeiro jogo, ou então entregar os pontos, sujeitando-se ainda á multa, pois a Liga avisou hontem, ás 9 horas da noite, e não havia o espaço de 24 horas, necessario para livrar-se da multa.

Com o Botafogo F. Club

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Peço acolhimento para estas minhas linhas. Sou torcedor do Botafogo, e com grande tristeza vejo que a tal panellinha já está agindo dentro do meu club. So se trata lá de fazer importação de jogadores, e si assim continuar o team alvi-negro ficará breve composto de estranhos, paulistas e estrangeiros. Embora de menos aptidões, o Botafogo devia recorrer aos seus, que têm amor ao club e força de vontade. Estes vindos de fóra isso nunca provam. Tão depressa estão aqui como estão dando pontapés e voando para outras bandas. Fica aqui a minha opinião, que mais tarde verão si é ou não sensata. — (A.) Raul Lara Stream."

Noticiario

Da directoria do Andarahy A. C. recebemos um convite permanente para a temporada iniciada hoje.

—Da Confederação Brasileira de Desportos recebemos um exemplar do relatorio da directoria, apresentado ao conselho.

JOSE' JUSTO.

«Revista de Artilharia»

Em maio proximo deve apparecer uma nova revista militar subordinada ao titulo "Revista de Artilharia", com a collaboração, sobre tactica e technica da arma, a cargo de varios officiaes do nosso Exercito. E' o seu director o major de artilharia Pedro Leão de Souza.

Um marinheiro ferido

O marinheiro nacional Manoel Pedro de Oliveira, do scout "Rio Grande do Sul", quando seguia hoje, de manhã, pela rua Visconde de Itauna, recebeu uma navalhada no braço esquerdo. No posto central da Assistencia o marinheiro declarou não saber quem o aggredira e foi por isso que a policia abriu inquerito.

Os ladrões em Madureira

Pela turma do agente 64 foram presos hontem á noite, em Madureira, os "pivettes" Lucio Alves da Costa e João Corrêa e o ladrão Manoel Cardoso. Foram todos esses meliantes conduzidos para a sub-secção do Corpo de Segurança, no Encantado, de onde tomarão o destino conveniente.

Para os pobres

De V. G. A. recebemos 50$000 para os pobres da irmã Paula.

«RENASCENÇA»

Visitou-nos hoje o Sr. Olympio S. Pinto, director-gerente da "Renascença", revista illustrada da cidade do Salvador. E' essa publicação digna da capital bahiana, intellectualmente ou materialmente. Como texto, detalhando, é de ler sempre com agrado a escolhida materia inedita, verso e prosa, que a completa, sendo tambem para ver e apreciar as numerosas gravuras, de actualidade ou não, as quaes illustram aquelle texto. "Renascença" é impressa em papel "couché", impressionando bem, á primeira vista. O Sr. Olympio Pinto demorar-se-á um pouco entre nós, seguindo depois para o sul da Republica, em propaganda da sua revista.

Para o Asylo S. Luiz

De V. G. A. recebemos 50$000 para o Asylo S. Luiz, para a velhice desamparada.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. P. R. — Essa "dyspepsia gazosa e acida" deve ser examinada, antes de se lhe dar remedio. Não acreditamos muito no seu diagnostico.

O. C. N. — O facto de não se realisar o que diz poderia ter relação com a molestia que o senhor teve. O mais provavel, porém, é que se trata de desvio do collo do utero.

Italiano Enfermo — Exame.

R. C. M. C. A. V. A. — Exame de sangue.

Dr. M. E. de A. (Minas) — Não é caso virgem. Sobre "um caso raro de hernia embryonaria" já foi apresentada ao Congresso Medico Latino-Americano, em 1909, pelo collega Walmore Ribeiro Branco, uma interessante monographia. Escreva-nos mais alguma cousa a respeito.

M. A. R. I. U. S. — Exame.

R. O. T. I. C. A. R. I. O. — Tratamento mercurial com certa prudencia pelo estado do rim. Si augmentar a albumina nas urinas, use a formula de Gaucher.

J. E. U. N. E. Epouse — Oui: c'est possible. Il y a des cas ou les pertes continuent à peu près normales malgré le "nouvel état de choses".

O. P. P. — Nessa edade a média seria: 45000 + 800 + 200 + 23. A = 0,02. Quer dizer que a creança deveria pesar já quatro kilos e meio, augmentar por mez de 800 grammas, sendo 200 grammas por semana e 23 gr. por dia. A altura dessa creança devia ser, com essa edade, de 0,58 e ir augmentando tres centimetros por dia.

V. E. S. P. E. R. (Minas) — Use a opotherapia. Ahi não faltará quem lhe possa dar maiores detalhes.

Impaciente! — Já dissemos que a culpa não é nossa: é do Observatorio Astronomico, que dá apenas 24 miseraveis horas para o dia e a noite, o que é muito pouco para os affazeres que temos. Examinámos o material: são segmentos de tenia. Póde tomar o remedio que lhe aconselhámos da outra vez. E com todos os cuidados necessarios.

Mme. Afflicta — Talvez insufficiencia ovariana. Interessante o trabalho da menina de quatro annos!

Mlle. Amelinha (Minas) — O calor já se foi. O que poderá prejudicar seus nervos é a visinhança do mar. Esses symptomas não são de molestia alguma. E' cousa sem importancia. Distrahindo-se um pouco e tomando alguns tonicos, tudo isso passa.

Mme. A. M. E. L. I. A. (G.) Minas — E' facil corrigir esse vicio: contar junto della cousas pavorosas sobre as consequencias desse vicio, fingindo referir-se a outros meninos. A causa póde ter certo grão de anemia.

J. B. I. B. — Não ha de que.

F. I. A. L. — Idem.

L. I. L. I. C. O. — Mas como podemos receitar para seu filho, sem saber a edade, conhecer-lhe o physico e... saber si realmente é bronchite o que elle tem?

M. O. Ç. O. — Duchas escossezas.

A. L. F. R. E. D. O. — Póde vir mesmo "sem arame". E será, assim mesmo, uma consulta "com fio"... O contrario seria si receitassemos sem vel-o.

Mme. Noronha — Exame.

P. H. A. B. M. — Não ha de que.

P. H. A. B. M. (o das doses) — Essa droga, quando pulverisada: de 1 anno, 0,005 — 0,025; de 1 a 3 annos, 0,025 — 0,050; de 3 a 5 annos, 0,050 — 0,10; de 5 a 10 annos, 0,10 — 0,15; de 10 a 15 annos, 0,15 a 0,25. A partir dessa edade: dóses de adultos (Conelli: "Prontuario de Posologia Infantile").

N. E. I. N. — Uso interno: Extracto de gallega, 50 gr.; Xarope simples, 1.000 gr. Tome 4 colheres, das de sopa, por dia.

V. I. R. I. S. I. B. V. S. V. N. I. T. I. S. — Uso interno: Creosoto, 0,05; Iodoformio, 0,01; Arseniato de sodio, 1 milligram.; Cynoglosso, 0,05; Pó de benjoim, q. s. para 1 pilula. N. 20. Tome 1 ao almoço e 1 ao jantar. Podendo repetir a receita, tomando, então, 2 de cada vez.

O. I. A. M. — Exame.

? ? ? — Aqui tambem já se começa a fazer isso por causa da guerra? Na Europa houve muitos escandalos e muitos medicos foram condemnados. Não se trata de simples "favor", como o senhor pensa ou finge pensar. E' considerado crime de lesa-patria. E as penalidades não são pequenas, tanto para o medico como para o "emboscado". Bata a outra porta, ou, melhor: Não bata a porta alguma, faça seu serviço militar.

J. A. V. — Peso de 50 kilos com 1,60 é uma miseria! O tratamento que fez foi insufficiente.

F. I. R. M. I. — Não ha de que.

Mme. B. E. R. T. — Idem.

S. O. I. O. R. — Uso interno: Acido tannico, 1 gr.; Agua distill., 200 gr.; Xarope simples, 50 gr. 2 colheres e, depois, uma só colher, de 5 em 5 minutos. (Mas isso é raro acontecer).

E. X. T. — E' cousa muito vaga o que pede.

Boa Ventura. — Signaes de nephrite. Carece de assistencia medica directa.

T. O. S. C. A. — Exame.

M. A. R. I. A. — Nós já nem sabemos de que se trata...

Temos mais de 200 cartas que esperam para serem abertas...

H. I. L. A. R. I. O. — Informações pouco claras.

V. V. — E' difficil. Ha mais de mil causas que podem produzir esse desarranjo. E' caso para tratamento directo.

V. A. I. P. — Uso externo: Pyrogallol, 1 gr.; Ether sulfurico, 100 gr.; Cêra amarella, 20 gr.

Ex-Mlle. D. O. U. L. E. U. R. — Oh! Já... "foi"? Queira aceitar os nossos parabens. Os nossos e, principalmente, os da redacção do jornal, que lhe tinha "cortado" a primeira resposta. Não ha de que e felicidade.

P. Y. R. R. H. A. — Escolha um medico de edade, ou uma "medica" si quizer; mas é preciso que seja sempre o profissional. Que lhe adeantaria a nossa "receita"? Não é caso para receita só. E tome este conselho na devida consideração porque se trata da vista de seu filho. Deante de um caso desses não ha mãe que não deva sacrificar um pequeno vexame (que, aliás, não tem razão de ser!).

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Osmar Pinto de Mendonça, Dr. Euzebio de Andrade, Nuno Castellões, Eduardo Souto.

—Passa amanhã a data do anniversario do coronel Arthur de Meira Lima, que vem prestando serviços ha longos annos como director da Casa de Detenção. O coronel Meira Lima passará amanhã o dia fóra da cidade.

—Faz annos hoje Mlle. Adelina Eugenia da Silva, filha do capitalista Joaquim Teixeira da Silva e de Mme. Faustina Eugenia da Silva.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hoje muitos abraços de suas amiguinhas a menina Michol, filha do Dr. Ernesto Benevides.

BAPTISADOS

Realisou-se hoje, na matriz de S. José, o baptisado da menina Virginia, filhinha do 2º tenente Arnaldo Tinoco, do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e de D. Virginia Coelho Tinoco, e netinha do almirante Gonçalves Tinoco. Foram padrinhos o Sr. Alberto Famo, cirurgião-dentista, e sua Exma. esposa, D. Orphéa Famo.

VIAJANTES

A bordo do "Ceará" deve chegar a esta capital no dia 18 do corrente o Sr. Dr. Luiz Domingues da Silva, de regresso de sua viagem ao Maranhão.

— Partiu hoje pelo rapido mineiro, com destino a Barbacena, o Sr. Dr. Paranhos da Silva, secretario do Conselho Superior do Ensino e director do Lyceu Rio Branco.

— Pelo "Curvello" seguiu hoje os Estados Unidos o Dr. Paulo de Godoy, secretario de legação no Japão. O joven diplomata e intellectual, que o é tambem o Dr. Paulo de Godoy, viajará para Tokio, via S. Francisco.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando o anniversario natalicio do Sr. coronel Ernesto Pereira Carneiro, director-thesoureiro da Companhia Commercio e Navegação, seus auxiliares e amigos fizeram-lhe hoje uma significativa manifestação de apreço e mandaram resar, em acção de graças, uma missa solemne, na matriz da Candelaria, que teve uma enorme assistencia.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua Queiroz, na estação Bento Ribeiro, a menina Guiomar, filha do Sr. Pedro Reynaldo Rocha. O enterro realisou-se hoje, á tarde, no cemiterio de Irajá. Sobre o tumulo da innocente Guiomar foram depositadas muitas flores e coroas.

MISSAS

Na matriz de S. José resa-se depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia do Sr. Dr. Antonio Marinho de Oliveira, inspector sanitario da Directoria de Saúde Publica e irmão do Sr. conego Dr. Benedicto Marinho.

A junta do sorteio militar de Padua

PADUA (E. do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Franklin de Almeida não fez parte da junta de sorteio militar.

SECÇÃO INEDITORIAL

Minas Geraes

SEGUNDO DISTRICTO ELEITORAL

Ninguem até hoje tinha ousado contestar minha palavra.

O candidato opposicionista quiz ter esta primazia.

Os meus amigos e patricios vão verificar que ella continua, como sempre, honrada e digna de fé.

Ao ser publicado o "primeiro" resultado da apuração de votos effectuada pela junta, em Bello Horizonte, estranhei, como era natural, me fossem contados apenas 9.870 votos, quando, pelos telegrammas e boletins em meu poder, a minha votação não se afastava muito de 12.000 votos.

Reclamando, fui informado pelo meu procurador perante a junta, deputado Pinto de Moura, que não haviam sido apuradas as eleições de Rosario, Chacara e Vargem Grande, do municipio de Juiz de Fóra, por não terem sido enviados os livros, e a de Mathias, por não estar discriminada a votação dos candidatos.

Nesses logares attingiu a 1.878 votos e a do Dr. Francisco Valladares a 257.

Dahi os meus telegrammas á imprensa do Rio, expressão fiel da verdade, communicando que não haviam sido apuradas varias eleições do municipio de Juiz de Fóra, onde obtive extraordinaria maioria.

Onde, pois, a inexactidão?

No dia immediato, depois de produzirem effeito as noticias telegraphadas de "enorme" differença entre a minha votação e a do candidato opposicionista, é que foram presentes á junta os taes livros, "que nunca estiveram longe della", para serem apurados, como de facto o foram.

Só então foram apuradas todas as actas excepto a de Mathias, da qual tenho boletim com todos os requisitos legaes, dando 425 votos ao meu nome.

Assim, os meus telegrammas affirmando que a junta não tinha apurado as eleições de Juiz de Fóra eram a expressão fidelissima da verdade, como é certo que as apurou depois.

João Penido.

Juiz de Fóra, 11 — 4 — 1918.

FOLHETIM DA «A NOITE» (55)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

XXXI

DUELLO DE CARLOS V E FRANCISCO I

Carlos V comprehendeu que si o rei attingisse aquella porta, si a abrisse, o irremediavel seria cumprido: a ordem de detenção seria ordenada!...

E, calmamente, Carlos V pronunciou:

—Mas... não vae o conde de Loraydan casar-se com uma hespanhola?...

Francisco I parou de repente... Francisco I voltou para junto de Carlos V, e com voz ainda alterada:

—Que quer dizer vossa majestade?...

—Quero dizer, meu caro irmão e sire, que desse estimavel fidalgo é actualmente exclusivamente francez e que com toda razão, haveis de concordar, posso suspeitar de sua perfeita imparcialidade. Quero dizer que quando elle tiver desposado Leonor de Ulloa, a metade de seu coração pelo menos será hespanhol.

—Quereis dizer a metade de seus interesses, pensou o rei.

—Poderei, então, considerar sua opinião como digna de minha confiança, proseguiu placidamente o imperador. Sire, quereis que de commum accordo adiemos qualquer decisão concernente ao Milanez para o dia seguinte ao do casamento de Loraydan, bom francez, com Leonor de Ulloa, excellente hespanhola?

Francisco I não conteve uma gargalhada.

—Bom! pensou Carlos V, cuja expressão de physionomia serenou, o arcabuz não disparará: a mecha está humedecida!

Effectivamente, já o rei de França esquecia a ordem de prisão que um minuto antes estava disposto a dar ao seu capitão dos guardas. Francisco I, no intimo, admirou o partido que a subtil astucia de Carlos V tirava de um simples projecto de união entre um francez e uma hespanhola. E admirou tambem que Loraydan se tornasse assim subitamente o arbitro dos destinos de um reino e de um imperio.

—Si o excellente Amauri estivese presente, pensou elle, que orgulho experimentaria.

Carlos V, nessa occasião, approximava-se de Francisco I, e, num movimento de expansão e de alheiamento, que parecia nelle o cumulo da emoção e que não era sinão o cumulo da dissimulação, com voz grave, pronunciou:

—Sire, passaes no mundo por ser o monarcha o mais leal que exista. Pudestes ser exprobrado bastantes vezes. Vossas falhas de politico e de guerreiro puderam ser contadas. Nunca ninguem recusou considerar-vos como o rei cavalheiresco por excellencia. Na nossa época, em que se desencadeam os appetites, em que a fé jurada é tão frequentemente esquecida, em que os tratados são rasgados, em que a astucia e a violencia dominam soberanas, sois o ultimo representante da antiga cavallaria. Sire, sois o ultimo rei cavalleiro!...

Francisco I, ainda pallido e de sobrecenho carregado, ouvia com desconfiança esse elogio que, entretanto, pouco a pouco, o acalmava e desanuviava o coração, pois que nada é mais agradavel ao homem do que ouvir-se galardoar com a qualidade, precisamente, a que aspira no recondito de seu pensamento.

—E por isso, proseguia Carlos V, quando vi que vos dirigieis para aquella porta, por trás da qual velam vossos guardas, estava perfeitamente tranquillo, sire! Mesmo que tivesseis expedido ordem para que fizessem de vosso hospede um prisioneiro de guerra, minha confiança não me teria abandonado. Tinha a absoluta certeza de que essa ordem seria immediatamente revogada. Mas lembrae-vos, sire, lembrae-vos do que a vosso respeito poderiam pensar no vosso proprio reino, na vossa côrte, si vos escapasse a palavra imprudente!

Em vão, proseguia Carlos V, passado um momento, estou certo disso, declarasseis que eu estava livre! Não deixarieis por isso de verificar a vergonha e a indignação dos fidalgos que me prendessem no palacio em que eu havia acceito vossa hospitalidade. Seria uma macula indelevel para vossa reputação de lealdade até hoje isenta de qualquer suspeita! Louvada seja Nossa Senhora, não terei que vos defender da pecha de traição!

Essas ultimas palavras constituiam um admiravel movimento de cerco.

Carlos V investia-se do papel de supremo arbitro da lealdade!... era defensor da reputação de seu inimigo! Nada mais restava a Francisco I do que desmanchar-se em agradecimentos; fôra reduzido a corar por ter tido apenas a idéa da prisão!

Apressemo-nos a accrescentar que o rei não se sentiu absolutamente envergonhado. Mas não foi insensivel ás habeis palavras do imperador que, o vendo mais ou menos desarmado, desde logo vibrou-lhe o ultimo golpe:

—Meu caro sire, exclamou elle, acabemos de uma vez com a tola e irritante questão do Milanez! Palavra, que é um formoso ducado! Mas é um verdadeiro obstaculo no vossa caminho! Envergonha-me que por tão pouco sejamos obrigados a reprimir a sympathia que nos attrae um ao outro!...

—Até que afinal! disse Francisco I, muito satisfeito. Liquidemos, meu irmão, liquidemos o caso e o mais depressa possivel!...

Carlos V sentou-se numa poltrona e Francisco I, para não ficar de pé — signal de inferioridade — teve que imital-o. Ora, o imperador julgava que a razão impulsiva é mais facil de executar a um homem de pé do que a um homem sentado: que o simples facto de se levantar, de abandonar uma boa cadeira, tem sido frequentemente um obstaculo a um acto violento — obstaculo precario, é certo, não deixando por isso de ser obstaculo. Não tivemos opportunidade de proceder a observações sobre o bom fundamento ou não desse julgar; fiemo-nos, pois, no que dizia o imperador, visto que um imperador, como o affirmava o excellente Sancho de Ulloa, nunca se póde enganar.

—Sire, proseguiu Carlos V, estou absolutamente disposto a entrar em accordo com vossa majestade. Podeis considerar como real a minha boa vontade em restituir-vos o Milanez...

—Ah! exclamou Francisco I, seria o fim de nossas discordias!

—Sim, mas que diriam de mim si eu vos fizesse abertamente essa cessão, emquanto vosso hospede? Sire, dirão que tive medo. Sire, é preciso que ninguem no mundo possa pensar que o imperador Carlos teve medo! Sire, peço-vos que tenhaes da minha reputação de bravura o mesmo zelo que vos manifesto da vossa reputação de lealdade... Eis, pois, o que vos proponho: apressou-se em accrescentar Carlos V antes que Francisco I tivesse tido tempo de protestar: demos ambos plenos poderes ao conde de Loraydan... Acceitaes essa proposta?...

—Acceito de todo o coração, disse o rei pressuroso.

—Plenos poderes que só serão validos no dia em que o conde de Loraydan tornar-se um pouco hespanhol, embora continuando a ser ainda um pouco francez... isto é, no dia em que elle tiver desposado a filha de meu bom amigo o commendador, Leonor de Ulloa... Acceitaes tambem isso?

—De certo, disse Francisco I, que no intimo resolvia obrigar Loraydan a conservar-se mais francez do que hespanhol. Por Deus! sire, accrescentou elle rindo, tendes um modo singular de dispor, com o digno Loraydan, da sua qualidade de francez. Vós o fazeis hespanhol... pela metade!...

—Absolutamente não! disse gravemente o imperador. E' o seu casamento que o faz meio hespanhol. Com effeito, prometti ao commendador dotar sua filha Leonor. Nesse dote figurarão, para seu esposo, prerogativas importantes que crearão para esse esposo interesses formaes na Hespanha. Dahi resultará que o esposo de Leonor de Ulloa, isto é o conde de Loraydan, designado como tal pelo proprio commendador, fará a mesma questão em resguardar os meus proprios interesses do que sustentar os vossos.

—Concordo, sire: Loraydan será por mim encarregado, com plenos poderes, na mesma occasião que dos vossos. Caber-lhe-á pois, resolver. Será elle que liquidará a questão que nos separa. Só nos resta, pois, apressar as suas bodas, afim de que assuma esse encargo... meio francez e meio hespanhol que, ha pouco, vossa majestade imaginava com tanto espirito...

Carlos V ergueu-se, agarrou a mão de seu real adversario e, em calorosa entonação:

—Meu caro irmão, prometto-vos submetter-me á decisão do conde de Loraydan, isto é, sob uma condição que nunca renunciarei, qualquer que seja o pretexto...

—Vejamos a condição! disse Francisco I com um suspiro.

—Eil-a: nosso commum embaixador, munido de nossos duplos e plenos poderes, desde o dia de seu casamento com Leonor de Ulloa, levar-me-á sua decisão, logo que eu puzer o pé em meus Estados...

—Nos vossos Estados? estremeceu Francisco I.

—Sire, não acceitarieis, por certo, que eu seja obrigado a assignar minha renuncia ao Milanez emquanto ainda estou em França... vosso hospede... quasi um prisioneiro! accrescentou elle com um pallido sorriso. Nos meus Estados, ao contrario, em Liége, por exemplo, livre, senhor de mim mesmo, sem apparente constrangimento, movido pelo desejo de vos ter para sempre por amigo e alliado, levado unicamente pela obrigação de manter minha palavra, poderei entregar ao Sr. de Loraydan os documentos necessarios, sem que pareça ter cedido ao medo!... Preparae, meu irmão, preparae a lista de vossas reivindicações. Collocae na primeira linha a minha renuncia ao ducado de Milão. Mandae-me o pergaminho revestido do vosso sello real. Que o esposo de Leonor de Ulloa vá entregar-me esse pergaminho na minha cidade de Liége... e vereis, sire, sim, meu caro irmão, vereis o valor que tem a imperial palavra de Carlos!...

Esse ultimo e directo golpe terminou o duello: traspassado, Francisco I já não existia como combatente. Elle estreitou o seu adversario nos braços e exclamou:

—Vossa imperial palavra, sire, vale por todos os pergaminhos, por todas as escripturas!...

Houve effusão. Houve troca de protestos de eterna amisade, congratulações seguidas do elogio que cada um dos monarchas fez de seu novo alliado. Francisco I exultava, Carlos V sorria...

—Assim pois, proseguiu o rei. Em Liége?...

—Em Liége! disse o imperador com bonhomia.

—Sim: logo que tiverdes castigado os insolentes burguezes dos Flandres... E será, então, Loraydan que vos levará a lista... dizeis a lista?...

—Sim, a lista, disse Carlos V sempre sorridente. Que o conde de Loraydan m'a leve no dia seguinte ao do seu casamento com Leonor de Ulloa. E agora, meu caro sire, quero tambem pedir-vos um obsequio: promettei-me, por vossa vez, de não mais tocar nesse assumpto emquanto eu tiver a honra de ser vosso hospede.

(Continúa.)

Theatro da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 14 de abril de 1918 — HOJE

NO S. JOSE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Successo da estréa da companhia

MARIA LINA

na linda peça sertaneja

A PRACIANA

No S. Pedro

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

O RIO NU'

No Carlos Gomes

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

O REPORTEIRO VERDE

Amanhã, a matinée nos tres theatros

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia de operas comicas e operetas — do Cav. G. CARACIOLO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS

Pela ultima vez

MERCADO DE MUCHACHAS

A opereta da musica LINDISSIMA

Tomam parte os principaes artistas da companhia.

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. POMPEO RICCHIERI

PRECOS DO COSTUME

THEATRO RECREIO

Empresa ROSALVOS & C.

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, sob a direcção do actor MARTINS VEIGA — Regencia do maestro LUIZ MOREIRA

HOJE — Domingo — HOJE

A's 8 3/4

Terceira representação da opera comica em tres actos, original de Clairvil e Gabet, musica do eminente maestro Robert Planquette

Os Sinos de Corneville

Distribuição: Rosalina, Abigail Maia; Germana, Emenia Mattos; Tio Gaspar, Machado Careca; Marquez de Corneville, Martins Veiga; O Bailio, Asdrubal Miranda; Nicolau, Antonio Pereira. Gapado ... Guarda-roupa. Orchestra de 20 professores — Maestro concertador e director da orchestra ... ESPECTACULOS COMPLETOS A PREÇOS POPULARES

PREÇOS: Camarotes e frisas, 6$; cadeiras, 2$; ... geral, 1$000.

Amanhã, segunda-feira — 4ª representação DOS SINOS DE CORNEVILLE

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 14 — HOJE

A's 8 e 3/4

1ª representação da comedia em 3 actos

O SYMPATHICO JEREMIAS

Ainda e sempre — O SYMPATHICO JEREMIAS ... de GASTÃO TOJEIRO ... GRANDE VICTORIA ... SUCCESSOS

Brevemente — A MANTILHA DE RENDA. Em ensaios — AUDACIA YANKEE